ANO 38.º QUINTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1958 N.º 12.846

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

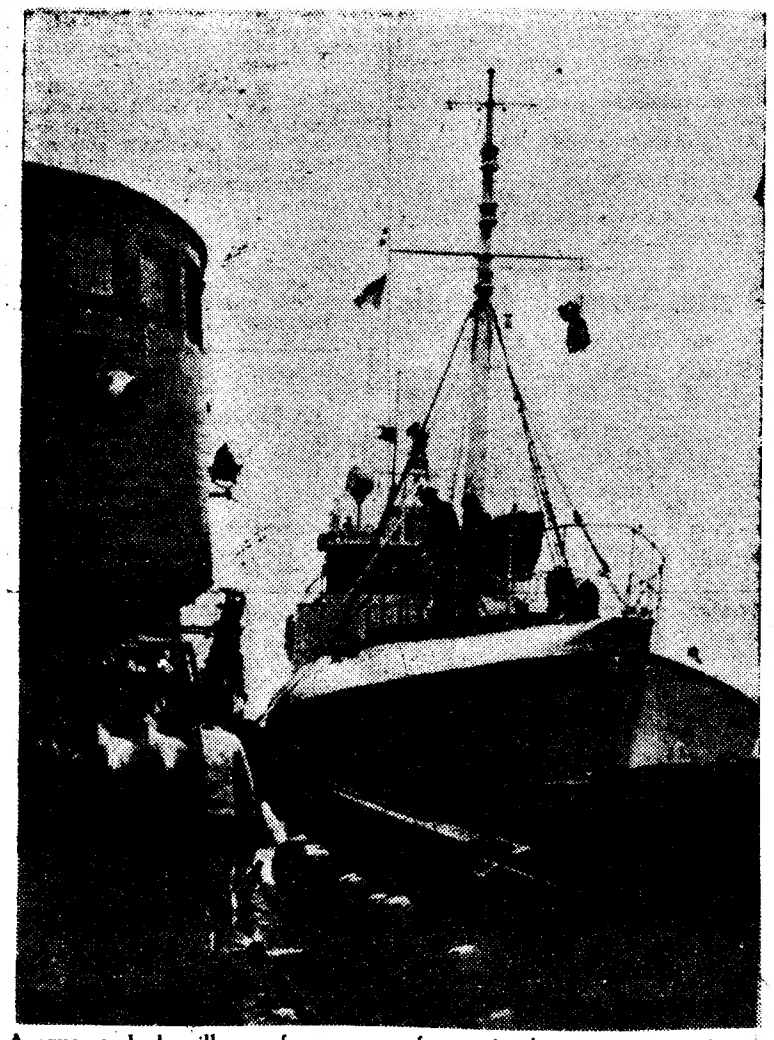
DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO



A «guerra do bacalhau» oferece agora frequentes imagens como esta, em que se vê, á direita, uma vedeta islandesa junto de um pesqueiro britanico, que ultrapassou o limite das 12 milhas, seguro do apoio dos navios da Armada Real

A artilharia de costa e as vedetas torpedeiras da China Continental

abstiveram-se de atacar um comboio de abastecimento que se dirigiu a Quemoy protegido pela esquadra americana

TAIPEH, 11 — Navios de guerra norte-americanos escoltaram hoje um comboio de navios mercantes da Formosa até á ilha de Quemoy, tendo desempenhado com êxito a sua missão — anuncia o comando da defesa da Formosa. Não foi atingido pela artilharia comunista qualquer navio do comboio.

O Ministério da Defesa da China Insular anunciara que tinha recomeçado esta manhã o fogo de barragem da artilharia continental chinesa. Os canhões comunistas tinham-se mantido silenciosos durante a noite, aguardando, aparentemente, o aparecimento, no horizonte, do comboio de abastecimentos para as ilhas Quemoy, partira daqui sob escolta de navios de guerra norte-americanos.

O Ministério da Defesa da China Insular acrescentou que a barragem da artilharia comunista iniciada esta manhã indicava que o avanço do comboio estava a ser seguido, uma vez que se encontrava ao alcance do radar das posições costeiras chinesas.

O bombardeamento tinha sido interrompido há 20 horas e só recomeçou depois de ter sido anunciada a partida do comboio de abastecimentos em direcção ás ilhas Quemoy.

O comando das forças norte-americanas informou que os navios da 7.ª Esquadra que escoltaram o comboio—o terceiro que rompeu, sob protecção americana, o bloqueio imposto pela artilharia e vedetas torpedeiras da China Continental—tinham recebido instruções, tal como anteriormente acontecera, para se aproximarem apenas até três milhas de Quemoy. O informador acrescentou que não se sabia se o comboio havia já atingido a ilha e se a descarga chegou a efectuar-se.

As condições atmosféricas e a agitação do mar no estreito da Formosa têm complicado as operações de abastecimento ás ilhas, nos ultimos dois dias.—(A. N. I.).

A Universidade de Amoy foi duramente atingida por granadas

TÓQUIO, 11 — A China continental queixou-se de que granadas disparadas das Quemoy atingiram, na terça-feira, o edifício da Universidade Amoy, ferindo gravemente vários estudantes e causando consideráveis estragos materiais — segundo anuncia a agência noticiosa «Nova China».

Mais de trinta granadas caíram no edifício daquela Universidade, devastando a sala das sessões, a

(Continua na ultima página)

POLÍTICA FRANCESA

Principiaram os congressos de socialistas e radicais para definir posições quanto à reforma da Constituição

PARIS, 11 — O Partido Socialista Francês — S. F. I. O. — inaugurou hoje o seu 50.º congresso nacional, em Issy-les-Moulineaux, nos arredores de Paris.

Numa brochura distribuída aos congressistas, o secretário-geral do Partido, Guy Mollet, chama a atenção dos militantes para «as decisões que este 50.º Congresso deverá tomar, com vista ao futuro».

Outro grande partido político — o «radical ortodoxo» — ao qual pertence o antigo presidente do Conselho Mendès-France, começa hoje o seu congresso.

Os debates, que vão durar quatro dias, girarão em torno de dois problemas fundamentais: a posição perante o referendo constitucional e a preparação das eleições legislativas que vão seguir-se áquela consulta.

No congresso socialista defrontar-se-ão o «sim» preconizado pelo secretário-geral, Guy Mollet, por Robert Lacoste e Gaston Deferre, e o «não» defendido pelos minoritários: Edouard Depreux, Robert Verdier, e também por personalidades que cos-

(Continua na ultima página)

Está resolvida a crise governamental na Argentina

BUENOS AIRES, 11 — A demissão do comodoro Roberto Huerta, secretário de Estado para a Aeronáutica, foi aceite pelo presidente Frondizi, segundo anunciou o ministro interino da Defesa, Adolfo Titolo. Assim parece findar a crise iniciada em 3 do corrente.

Por outro lado, anunciou-se ontem, á noite, que o conselho supremo das forças armadas decidiu manter sob prisão disciplinar quatro dos oficiais superiores acusados de rebelião, incluindo o general Miguel Moragues, comandante-geral das forças aéreas, até á crise.

O general Pedro Aramburu, antigo presidente do Governo Provisório, que não se manifestara em publico desde que o presidente Frondizi tomou conta do poder, voltou á vida politica nacional, criticando severamente a acção do Governo, num banquete que lhe foi oferecido pela Associação da Radiodifusão Privada de Buenos Aires. Disse, nomeadamente: «A Argentina vive horas tremendas de desassocego. Rumores alarmantes impedem toda a actividade normal. A Nação lembra um barco desgovernado».

Depois de acrescentar que «o povo não quer outra revolução», o general Aramburu afirmou: «O Governo, que atravessa uma das fases mais difíceis da história nacional, precisa de auxílio e de confiança, que só poderá obter tomando medidas claras». Convidou, por fim, o Governo a «rodear-se de homens realmente democráticos e republicanos e a proceder com pulso firme, para salvar a republica». — (F. P.).

Nota do dia

Noivas

A propósito do pedido de alguns rapazes neozelandeses que pretendem estabelecer correspondência com raparigas portuguesas para fins matrimoniais, um amável leitor que aplaude os nossos pontos de vista sugere-nos um alvitre que não deixa de ser original. As Portuguesas para os Portugueses — proclama, num propósito compreensível de não deixar sair de Portugal um dos tesouros mais preciosos da raça. Este exclusivismo, porém, espécie de doutrina de Monroe do contrato nupcial, não deve entender-se com os Portugueses do Brasil, que, quando chegam á idade de casar, têm cada vez mais dificuldade de encontrar forma para o seu pé. O nosso imaginoso correspondente alvitra que se promovessem entre nós, periódicamente, concursos, não de beleza, mas de virtudes e prendas femininas entre várias profissões reservadas ás mulheres e destinados a premiar as raparigas que mostrassem maior vocação matrimonial e estivessem dispostas a tentar a felicidade do outro lado do Atlantico, num país onde nunca se sentiriam estrangeiras e onde tudo nos fala de Portugal, a começar pela língua. Como prémios estabelecer-se-iam viagens gratuitas para o Brasil com a garantia de colocação remuneradora, o que não seria difícil de conseguir por acordo entre as principais casas portuguesas que exercem actividade naquele país. Os rapazes portugueses nascidos no Brasil, ou que para lá foram de meninos, chegados á altura de dar o sagrado nó, poderiam assim mais fácilmente escolher noiva portuguesa e constituir um lar português, o que nem sempre acontece, pois, á falta de patricias nas condições requeridas, vêem-se tantas vezes na necessidade de casar com raparigas de outras nacionalidades. O alvitre não nos parece tão inexequível como se possa supor. Por um lado, contribuiria para afervorar sentimentos e fortalecer interesses que, com o tempo e o suceder das gerações se vão enfraquecendo, e por outro evitaria que muitas raparigas portuguesas dotadas para o casamento ficassem para tias sem terem conhecido as dores e as alegrias da maternidade.

Castigo apropriado

FREEPORT (Nova York), 11.—A Polícia obrigou seis rapazes que se entretiveram a despejar trinta pneus pertencentes a vários automóveis estacionados num parque desta cidade, a voltar a pô-los á pressão devida, pelo método mais difícil: tiveram que se servir de uma bomba manual, o que constituiu para os castigados um verdadeiro martírio. — (A. N. I.).

A teoria de Einstein foi posta em dúvida na Conferência de Genebra

GENEBRA, 11 — Parece que estão erradas as principais teorias de Einstein. Os 5.000 cientistas que, representando 69 países, tomam parte na II Conferência Internacional dos Atomos para a Paz, foram ontem informados sobre algumas importantes investigações efectuadas no campo de energia nuclear.

O dr. Hedeki Yukama, o cientista japonês que predisse, com precisão, em 1935, a existência de partículas atómicas denominadas «mesão», apresentou um trabalho em que se afirma que talvez seja necessário «pôr de lado» as teorias da Relatividade e dos Quanta, para se poder explicar o comportamento nuclear das partículas atómicas infinitamente minusculas.

O cientista japonês elogiou as experiências descritas pelo dr. Robert Hofstadter, da Universidade de Stanford, que, em nome da delegação norte-americana, apresentou novas provas de que as partículas atómicas não são «partículas», mas, sim, «estruturas».

O dr. Yukama e o prof. A. Salam, secretário científico da conferência, explicaram que a física se defronta agora com nova crise, semelhante á que foi provocada, em princípios deste século, pela descoberta de que os átomos, até então considerados «unidades», eram «sistemas», com electrões girando á volta de nucleos.

Agora, afirma-se que as partículas também são sistemas. Embora os próprios átomos sejam tão minusculos que um bilião, colocados em fila, não chega a medir dois centímetros, e as partículas sejam ainda quase infinitamente mais pequenas, parece que a Natureza capricha em produzir algo de dimensões muito mais reduzidas.

Os dois cientistas afirmaram que, na nova dimensão, que está a ser objecto das investigações dos físicos, verifica-se que as partículas se movimentam com velocidade supe-

(Continua na ultima página)

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Uma criancinha morreu por lhe caír em cima um candeeiro aceso

SANTA COMBA DÃO, 11 — No lugar do Soito, freguesia de Ovoa, deste concelho, deu-se um lamentável desastre que emocionou a população em que foi vítima a menor Maria Luísa da Silva Almeida, de 4 anos, filha de António Pereira de Almeida e Rosa Pereira da Silva.

Estando apenas em casa a infeliz criança com sua mãe, esta disse-lhe que esperasse um pouco, que ela ia buscar uma roupa ali próximo e que não se demorava. Mas a criança não quis ficar ás escuras e pediu á mãe que acêndesse o candeeiro o que ela fez colocando-o depois sobre a mesa e saindo. O caso é que o candeeiro caiu em cima da criança, derramando-se o petróleo por cima dela e incendiou-se. A mãe, que voltou momentos depois, deu com aquele triste espectáculo e, verdadeiramente desorientada, gritou por socorro. Com o auxílio de roupas abafaram-se as labaredas, conduzindo-se a pobre criança ao hospital desta vila. Foram prestados prontos socorros pelo dr. Carvalhal, e irmãs, mas a criança, que voltou para casa, falecia poucos momentos depois. O funeral efectuou-se para o cemitério de Ovoa, com grande acompanhamento. Os pais e demais familiares estão inconsoláveis.

Morreu quando passeava num pinhal

CAMINHA, 11 — Quando passeava no Pinhal Nacional do Camarido, foi acometido de doença subita o sr. Mário Abreu, funcionário bancário, de 46 anos, natural de Lisboa, onde residia e que se encontrava, há tempo, a veranear na Praia de Moledo.

Imediatamente conduzido ao Hospital da Misericórdia desta vila, chegou ali já sem vida. O corpo será trasladado para a capital.

Excursão à Figueira

Sob o patrocínio do «Jornal de Sintra», efectua-se, nos próximos dias 14 e 15, uma excursão da Sociedade Filarmónica de Pero Pinheiro á Figueira da Foz. Nesta cidade, a banda daquela colectividade, dirigida pelo maestro Vítor Santos, tocará um concerto, no qual estão incluidas obras de Suppé e Tchaikowsky.

Os trabalhos dos congressos de Medicina Tropical e de Paludismo

O programa de hoje dos VI Congressos Internacionais de Medicina Tropical e de Paludismo resumiu-se á realização de sessões científicas, de manhã e de tarde, no Instituto de Medicina Tropical e na Feira das Industrias Portuguesas. As subsecções que se reuniram foram as de engenharia sanitária, infecções entéricas a virus, epidemiologia e problemas de controle, infecções virais respiratórias, tripanosomiases, zoonosis, nutrição e clínica malária, a que presidiram os drs. T. Davey (Inglaterra), Even Gard (Suécia), M. Taylor (Estados Unidos), George MacDonald (Inglaterra), T. Soeparmo (Indonésia), Carlos Trincão (Portugal), Pierre Lepine (França), N. Goldblum (Israel), J. Pampana (Itália), Both de Meillon (Africa do Sul), Karl Meyer (Estados Unidos), B. Maegraith (Inglaterra), J. Shneider (França) e sir Gordon-Covell (Inglaterra), secretariados pelos médicos portugueses dr. Melo Vieira, D. Laura Ayres, Augusto Pinto, João Palmeiro, Carlos Reis e Raul Rocha, e eng. Salomão Levy. Nestas sessões foram apresentados trabalhos de cientistas norte-americanos (17); ingleses (14); brasileiros (7); franceses (4); alemães (3); espanhois, sul-africanos, venezuelanos e suiços (2); belgas, mexicanos, suecos, japoneses, jugoslavos e portugueses (1).

Efectuou-se, ainda, uma sessão em que foram apresentadas comunicações livres, á qual presidiu o dr. H. Colliomb (França), secretariado pelo dr. António Franco (Portugal), bem como reuniões dos Comités Internacional de Documentação e de Credenciais, de malariologistas, e de cientistas interessados em amebiases.

Durante a tarde, as esposas e pessoas de família dos congressistas, que os acompanharam a Lisboa, visitaram a Sé e, depois, em Montes Claros, foi-lhes servido um chá.

A semelhança do que já fizeram e se propõem fazer outras embaixadas, entre as quais a dos Estados Unidos e da Inglaterra, a Embaixada da França recebeu, esta tarde, os cientistas franceses que vieram participar nos Congressos.

Logo á noite, grande numero de congressistas assistirá á corrida de toiros no Campo Pequeno.

As filmagens em Saragoça

de «Salomão e a Rainha de Sabá»

SARAGOÇA, 11 — Armas e bagagens, muitas quadrigas, 200 cavalos e outros animais chegaram a esta cidade endereçados ao «Rei Salomão» e á «Rainha de Sabá» — Tirone Power e Gina Lollobrigida. Os dois artistas, que haviam chegado aqui há dias, vão interpretar o filme «Salomão e a rainha de Sabá», de King Vidor, cuja primeira manivela será rodada na segunda-feira.

Foram precisos 35 vagões de caminho de ferro para todo o material a utilizar na produção, na qual colaboram 2.000 figurantes. — (A. N. I.).

Ministro da Presidência

Foi nomeado secretário do ministro da Presidência o sr. Jorge Cordeiro Blanco.

Foi ordenada a repressão de concursos de prognósticos

O Conselho de Inspecção de Jogos oficiou para os comandos-gerais da P. S. P. e G. N. R., a lembrar a ilegalidade que envolve a realização de concursos com base em prognósticos, os quais, constituindo ou não aposta mutua, carecem de autorização do ministro do Interior, de acordo com a lei.

Como até agora não se julgou conveniente autorizar a realização de tais concursos, terá de promover-se a sua repressão, qualquer que seja a aplicação a dar aos lucros apurados.

O Conselho lembra também as penalidades a aplicar, que estão previstas nos artigos 48.º e 49.º do decreto-lei n.º 652, rectificado no «Diário do Governo» de 1 de Abril do corrente ano.

O eng. Trigo de Morais no distrito de Huíla

SÁ DA BANDEIRA, 11. — Encontra-se nesta cidade, no prosseguimento das suas visitas a importantes empreendimentos em curso no distrito de Huíla, o engenheiro António Trigo de Morais, presidente do Conselho Superior do Fundo de Fomento Ultramarino, que tem o seu nome ligado a obras de grande vulto na província de Angola.

Aviões portugueses vão participar nos exercícios da N.A.T.O.

Com a finalidade de treinar os Quartéis Generais da N. A. T. O., bem como as suas forças aéreas e navais, no desempenho das missões da guerra, incluindo luta anti-submarina, guerra de minas e protecção de comboios, a N. A. T. O. efectua, de 18 a 26 do corrente, na zona do Canal da Mancha e na parte oriental do Oceano Atlantico, o exercício «Ship Shape», nele participando, além de unidades da Força Aérea e da Marinha portuguesas, outras da Alemanha, da Bélgica, da França, da Holanda e da Inglaterra.

O exercício decorrerá sob a direcção do almirante *sir* Guy Grantham e do marechal do Ar *sir* Bryan V. Reinolds, comandantes em chefe aliados da área do canal, e do almirante *sir* William W. Dans e do marechal do Ar *sir* Bryan V. Reynolds, na sua qualidade de comandantes em chefe aliados do Atlantico Oriental.

A epidemia de encefalite no Japão e na Coreia

TÓQUIO, 11 — Alastra no Japão e na Coreia a epidemia de encefalite, que já causou, segundo informações oficiais oriundas do Japão, um numero total de 6.869 casos, sendo 1.699 mortais, em ambos os países. — (A. N. I.).

Tágide

MAIS UM SENSACIONAL PROGRAMA DE MUSIC-HALL

PAUL ROBY
Grande fantasista da canção francesa

BARBARA DOUMER
A bailarina acrobática de tão excepcional classe que uma grande Empresa concorrente incluiu no seu programa, de grandes atracções mundiais, que actuarão até ao final de 1958!

REY & MONTESAN
Uma das melhores parelhas de baile de Espanha

HELENA TAVARES
A Vedeta do Fado cujo sucesso clamoroso recentemente na Alemanha constituiu a sua consagração como Vedeta internacional

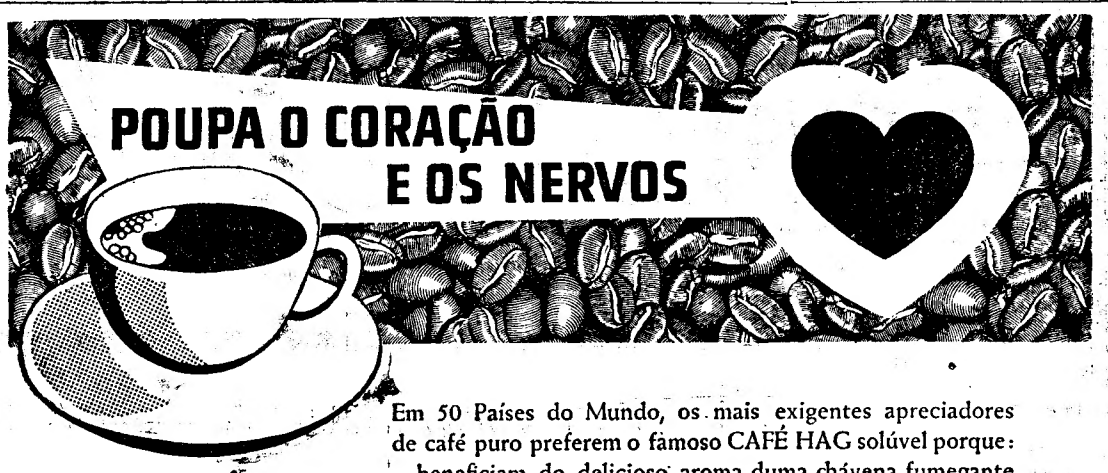
TONY & IDALECIA
em bailados de folclore português

PATRICIA
A comediante da canção

Adultos (Maiores de 17 anos)

SÁBADO
Este mesmo programa e estreia em Portugal de
GEORGES BLANÉS

Palm-Beach



Em 50 Países do Mundo, os mais exigentes apreciadores de café puro preferem o famoso CAFÉ HAG solúvel porque:
—beneficiam do delicioso aroma duma chávena fumegante com café das melhores plantações mundiais.
—é isento de cafeína, o alcalóide que mais cruelmente ataca o coração e os nervos. Por esta razão, quem bebe o CAFÉ HAG evita a insónia.
—o CAFÉ HAG é o primeiro e único café com 50 anos de experiência nos mercados mundiais.

Por isso em todo o lado se diz:

CAFÉ HAG

EXTRACTO DE CAFÉ PURO EM PÓ
Sem cafeína
É O MELHOR AMIGO DO SEU CORAÇÃO

OFERTA ESPECIAL DE CAFÉ HAG PARA SI!

Cole este cupão num postal e remeta-o à morada indicada

IRMÃOS COSTA DIAS, Lª - R. António Enes, 21 - Lisboa

Nome _____

Morada _____ D. L. 1

Vida religiosa

Reunião de antigos alunos do Seminário da Guarda

No Seminário da Guarda, nos dias 22, 23 e 24, efectuar-se-á uma reunião de antigos alunos, sacerdotes ou não, daquele estabelecimento. Programas e demais indicações devem ser pedidos á secretaria do seminário.

Peregrinação a Fátima

FATIMA, 11. *(Telefone)*. — Chegaram em três comboios especiais 900 pessoas da Austria, do Luxemburgo e do Sarre. Demoram-se até ao dia 14. E' dirigente da peregrinação o padre Ongen, de Salzburgo.

TERMAS DE MONFORTINHO

Excelentes resultados nas doenças de figado, intestinos e pele
Abertas até 30 de Novembro
Hospede-se no
HOTEL FONTE SANTA
Monfortinho — Telef. 4 e 28

Teatros e Cinemas

Primeiras exibições

«Ataque !», no Império

Edward Dmitrick, o realizador vendido que, após «Tempestade no Céu» (Give us this day), nos «ofereceu» «Os revoltados do Caine», defende, neste ultimo filme, a tese, decalcada da peça de Herman Wouk, de que se deve obediência total aos chefes, mesmo quando estes sofrem de paranoia, se mostram absolutamente inaptos para o governo, e totalmente incapazes de orientar a vida dos homens que chefiou quando a comunidade está sobre os maiores perigos.

Robert Aldrich, que começou por nos despertar a admiração com esse seguro e hábil «Vera Cruz», que, depois, nos desagradou francamente com o palavroso e retórico «Reino da Calunia» (Big Kuife), voltou de novo ás telas do Império, com um vigoroso «Ataque!» Ai Aldrich lança-se na demonstração de que é urgente substituir um chefe quando ele se mostra incapaz de dirigir e quando a sua cobardia atinge o nivel da do capitão Cooney (Eddie Albert), que para não expor a sua vida — note-se que não é para a salvar, apenas para não a expor— sacrifica um punhado de homens valentes a uma morte inutil. Defendendo uma tese audaciosa, em que quase se faz o processo de todo um exército, Aldrich fala com uma lucidez e coragem, verdadeiramente excepcionais que, mesmo alguns maus bocados de «simpática bondade», passam despercebidos.

A ética do novo filme de Aldrich, a conduta do seu principal personagem, o tenente Costa, encarnado magnificamente por Jack Palance, não como um heroi barato de filme de propaganda, mas com o rosto amargurado e a coragem seca de quem vê sofrer os companheiros numa luta absurda.

O filme é realizado com mão de mestre, com uma segurança absoluta que imprime ao filme o ritmo certo do pulsar da angustia humana. E' de lamentar que certos ataques de retórica a que Aldrich está sujeito e dos quais sofram dolorosamente no «Reino da calunia», aflorem neste belo filme, nomeadamente, na cena em que o capitão faz uma confissão patética e genealógica da sua cobardia. De lamentar, também, o atraso de reacções, a lentidão dos tempos de Aldrich na cena do desfecho. Tal como acontecia no final do «Reino da Calunia», em que os personagens (finalmente!) se revoltam. Aldrich obriga-se a dar-lhes uma série de razões de acção, como se a revolta pura e simples não chegasse, e não fosse motivo bastante para a reacção violenta do final do filme...

Apesar destes pequenos reparos (não há bela sem senão...) estejamos gratos ao Império por nos ter apresentado um grande filme. Filme de tal modo atraente é este «Ataque» de Robert Aldrich, que o publico o premiou como uma casa cheia a aplaudir entusiasmado após as ultimas imagens. — *Visor K*

Cartaz do Porto

Para amanhã dia 12

COLISEU — Às 21 e 30 — «O Pinga Amor».
SA' DA BANDEIRA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Fronteiras de orgulho».
BATALHA — A's 21 e 30 — «Um homem tem 2 metros de altura».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30— «Os Irmãos Corsos».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Dez segundos de silêncio».
S. JOÃO — A's 21 e 30 — «Meia-luz».
TRINDADE — A's 21 e 30 — «Postal de Paris».
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Tomara que chova».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «Os náufragos do autocarro».

ABC

E. Teatral ABC
T. 366782

ADULTOS
Maiores 17 anos
HOJE e TODAS AS NOITES
ás 20.45 e 22.45

UM GRANDIOSO ÊXITO
de gargalhada

Maria de Fátima Bravo

Aida Baptista

VIRA O DISCO

A revista do momento
Alvaro Pereira-Carlos Alves
e um extraordinário conjunto de
LINDAS MULHERES
DOMINGO: MATINÉE, ás 16 h.

NO COLISEU

TODAS AS NOITES EM 2 SESSÕES ÀS 20.30 e 22,45 H.
EM PLENO TRIUNFO!
GIUSEPPE BASTOS APRESENTA
A ALEGRE COMPANHIA BRASILEIRA de REVISTAS
NA GRANDE REVISTA POPULAR

AI, MEXE... REMEXE!

Mara Abrantes em «Terra Seca»

UM PRODIGIO DE ALEGRIA E BOM GOSTO!
PREÇOS POPULARES
GERAL a 7$50
Espect. para adultos m/17 anos

Sinais da Lua

captados na Terra?

Uma entidade que nos merece todo o crédito, revelou-nos terem sido captados sinais vindos da Lua. Depois de grandes esforços, apenas se conseguiu decifrar oito desses sinais, que dizem: Primeiro habitante Terra vir Lua traga café Mariazinha...

Em pleno BAIRRO ALTO é a casa do artista de fado

CARLOS RAMOS

«A TÓCA» QUE SE CHAMARÁ A NOVA «CASA TÍPICA», FARÁ BREVE A SUA INAUGURAÇÃO. «A TÓCA» TERÁ O AMBIENTE HÁ MUITO DESEJADO PARA FUTURAS REUNIÕES DOS APRECIADORES DE BOM FADO

EU PENSAVA QUE A MINHA ROUPA ESTAVA BRANCA,

ANTES DE VER A TUA LAVADA COM OMO

Como a roupa da Sra. D. Alda estava branca comparada com a da vizinha! A Sra. D. Irene nem queria acreditar!

— A minha roupa é lavada com Omo, — disse a Sra. D. Alda.
— Com Omo a roupa fica muito bem lavada. Basta espremê-la várias vezes na espuma do Omo para toda a sujidade desaparecer ràpidamente. A suave acção de Omo limpa de maneira perfeita e delicada. Até as nódoas mais difíceis saem fàcilmente.

Lave toda a sua roupa da semana com OMO, pois OMO está ao alcance de todos.

OMO

LAVA MAIS BRANCO

58-OM-17 INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. - SACAVÉM

HOJE - ESTREIA
NO
POLITEAMA
UM FILME DE RARA CORAGEM PELO DESASSOMBRO DE FOCAR AS LIBERDADES PERIGOSAS DOS MEIOS MUNDANOS
COM
A REVELAÇÃO DO ANO:
SYLVIA SYMS
E A TALENTOSA VEDETA
ANNA NEAGLE

PRAZERES PROÏBIDOS
UMA HISTÓRIA QUE REVIVE, COM AGRESSIVA VERDADE, UM GRAVE PROBLEMA HUMANO!
INTERESSA
AOS HOMENS
PARA QUE SAIBAM AVALIAR AS CONSEQUÊNCIAS DOS SEUS DESVARIOS E LEVIANDADES...
ÀS MULHERES
PARA NÃO CAIREM NA VERGONHA DE SE CONDENAREM A SI PRÓPRIAS PELOS SEUS ESTRANHOS CAPRICHOS...
Adultos — Maiores 17 anos
Exclusivo de
DISTRIBUIDORES REUNIDOS

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A artista brasileira Irene de Macedo que está a trabalhar no Rio de Janeiro, virá, na temporada de Inverno, a Portugal, contratada da empresa Eugénio Salvador e Rui Martins, a fim de participar no desempenho de uma nova revista.

— Virgílio Teixeira será o protagonista do novo filme português «A luz vem do alto», que será realizado por Henrique Campos.

— A companhia itinerante «Comediantes», realiza amanhã, em Coimbra, um espectáculo, com a peça «Quando a verdade mente».

— Wenceslau de Oliveira concluiu uma peça intitulada «O punhal de três gumes».

— Depois de concluir a actuação em Portugal, como contratado do empresário Giuseppe Bastos, o cómico Almeidinha, pensa em seguir para Barcelona, integrado no «ballet» Géne de Marco, como artista animador.

—E' a seguinte a distribuição das figuras da peça «Antony», que vai ser transmitida pelo Teatro-drama da Emissora: «Antony», Alvaro Benamor; «Adélia», Eunice Muñoz; «Eugénio», Pedro Lemos; «Dr. Olivjer», Samwel Dinis; «D'Hervey», Holbeche Bastos; «Arnédee», Georgina Cordeiro; «Clara», Madalena Sotto; «Estalajadeira», Constança Navarro; «Luís», Alexandre Vieira.

— Da reunião ontem efectuada entre um conhecido empresário e a empresa proprietária do Teatro Variedades, não ficou nada assente sobre a exploração, deste, na época de Inverno.

As estreias de hoje

No Politeama

Título — «Prazeres proibidos».
Produção — Inglesa.
Realização — Herbert Wilcox.
Intérpretes — Anne Neagle e Sylvia Sims.
Argumento — O problema dos amores juvenis enquadrados em ambientes perigosos.
Processo — Normal.
Classificação—Maiores de 17 anos.

No Roma

Título—«O médico e o charlatão».
Produção — Italiana.
Intérpretes — Vittorio de Sica Marisa Merlini e Alberto Sordi.
Argumento—Uma hilariante farsa á maneira italiana, em que gostosamente se confundem a ciência e a magia.
Processo — Cinemascópio.
Classificação—Maiores de 12 anos.

No São Jorge

Título — «Assim morrem os valentes».
Produção — Americana.
Realizador — Phil Karlson.
Intérpretes — Van Heflin e Tab Hunter.
Argumento — Um violento filme de «cow-boys».
Processo — Cinemascópio e technicolor.
Classificação—Maiores de 17 anos.

BETA
PEÚGAS SEM RIVAL
HOMEM CRIANÇA

SOLAR DA HERMINIA
Largo Trindade Coelho—Tel. 20164
BANQUETES
Jantares e Ceias
Fados e Guitarradas
com
HERMINIA SILVA
e o seu elenco privativo
(Maiores de 17 anos)

TERMAS DE MONFORTINHO
HOTEL ASTORIA
Classificado de Luxo pelo S. N. I.
ABERTO ATÉ 30 DE NOVEMBRO
A sua hospitalidade, conforto e cozinha impecável, tornaram este estabelecimento num padrão da moderna Hoteleria Nacional.
RESTAURANTE BAR DANCING
FESTAS DESPORTOS ATRACÇÕES
Direcção de Arlindo M. Novo Inf. Telf. 5-14-15-16

★★★★★
LAURA ALVES
EM
3.º mês ★

NA PEÇA DO MOMENTO!
NO ESPECTACULO
DAS MULTIDÕES!!
NO ÊXITO DOS ÊXITOS!!!
A RAINHA DO FERRO-VELHO
UM NOTAVEL ELENCO
* ASSIS PACHECO *
MARIA HELENA
ARTUR SEMEDO
TEATRO MONUMENTAL
Emp. LAURA ALVES — T. 55133
ADULTOS — M/17 ANOS
● HOJE, A'S 21,45 HORAS ●
QUER GANHAR 1.000$ — 500$ — 300$
responda num postal para Vasco Morgado — Teatro Monumental
a esta pergunta:
QUAL A RAZÃO DO ÊXITO DA PEÇA «A RAINHA DO FERRO-VELHO»?
Domingo esp. á tarde ás 16 h.
A SEGUIR:
«GIGI» de Colette

CAMPO PEQUENO
HOJE, ÀS 22 HORAS
O INIGUALÁVEL
JOÃO NUNCIO
Com o distinto
DAVID J. RIBEIRO TELES
Os 2 espadas portugueses
DIAMANTINO VISEU e ANTONIO DOS SANTOS
O valente:
GRUPO DE FORCADOS AMADORES DE MONTE MOR
8 Toiros do Ex.mo Sr. D. DIOGO PASSANHA
Bilhetes á venda, desde 20$00, nos Restauradores, 7, das 11 ás 21 horas e a partir das 19 horas, nas bilheteiras da praça.
Para maiores de 12 anos

PAIXÕES BRAVIAS CHOCANDO-SE COM TODA A VIOLÊNCIA DE INSTINTOS NÃO REFREADOS!
* * *
O FILME DOS HORIZONTES SEM FIM!
VAN HEFLIN
TAB HUNTER
UM FILME Columbia

ASSIM MORREM OS VALENTES
"GUNMAN'S WALK"

KATHRYN GRANT
JAMES DARREN
e MICKEY SHAUGHNESSY
ADULTOS MAIORES DE 17 ANOS
CINEMASCOPE
TECHNICOLOR
QUANDO UM PAI VIOLENTO...
...ENFRENTA UM FILHO VIOLENTO!
Produtor: FERD KHOLMAR Realizador: PHIL KARLSON
HOJE ESTREIA
SÃO JORGE

ROMA

Telef. 727778

VITTÓRIO DE SICA — MARCELLO MASTROIANNI — MARISA MERLINI
LORELLA DE LUCA e ALBERTO SORDI
NA SÁTIRA MAIS ESPANTOSA DA ÉPOCA

O MÉDICO E O CHARLATÃO

EM CINEMASCOPE

HOJE — ESTREIA
Para maiores de 12 anos

Numa aldeia onde impera um adorável curandeiro, surge um médico e surgem as complicações...

Excl. TALMA FILMES

HOJE, AS 22 H. E AS 23 HORAS
SOM E LUZ no Claustro do Mosteiro dos Jerónimos
«NOITE DO TEJO»
(Maiores de 12 anos — Sábados, maiores de 6 anos)

Sociedade «ESTORIL»
VENDA DE BILHETES
para os comboios dos Domingos
Esta venda começar-se-á a fazer aos sábados na estação do Cais do Sodré, a partir das 12 horas, até aviso em contrário.

Numa época em que o destino da Europa estava em jogo, o encanto e a grandeza de alma de uma mulher exerceram influência sobre três homens: o rei da Prussia, Napoleão e o czar Alexandre !

o primeiro filme de RUTH LEUWERIK depois de «A FAMILIA TRAPP.»

Especialmente escolhido para comemorar o 5.º ANIVERSÁRIO de «FILMES LUSOMUNDO»

Amanhã no EDEN

(MAIORES DE 12 ANOS)

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE
— Assim morrem os valentes — SÃO JORGE
— PRAZERES PROIBIDOS — POLITEAMA
— O médico e o charlatão — ROMA

SÃO LUIZ TEL. 27173
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
A vida e o amor sacrificados á mais alta missão que o homem pode exercer
SER MÉDICO
com **Nadja Tiller** e **Elizabeth Müller**
Uma obra invulgar do cinema alemão

EDEN TEL. 20768
A's 15.30 - 18.30 e 21.30 (M/17 anos)
Ultimos espectáculos
Uma original comédia
A NOIVA RAPTADA
com JANE RUSSELL
Uma história repleta de situações cómicas.
Amanhã ás 21.30, Estreia **«Rainha até ao fim»** — (M/12 anos).

CONDES TEL. 22523
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Um filme animadíssimo, cheio de graça... e de raparigas irresistíveis!
O SOLTEIRÃO
com **Alberto Sordi, Madeleine Fisher** e **Xavier Cugat** e sua orquestra

ALVALADE Telefone 763080
A's 15.45 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
Um filme de eleição pela sua profunda humanidade
SER MÉDICO
com **Nadja Tiller** e **Julia Rubini**
Uma obra aplaudida em todo o mundo

AVIS Telefone 47163
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
Tótó a contas com diabos ferozes e encantadoras almas penadas em
TOTÓ NO INFERNO
com **Maria Frau** e **Dante Maggio**

TERRASSE TEL. 20917
A's 21 (M/17 anos)
SEGREDO ESCANDALOSO
Superscope
Rumo ao Sol

TIVOLI TEL. 50595
SAMBA FANTÁSTICO
Às 3 e 6.15 da tarde (a p. r.) e 9.30 da noite (M/17 anos)
O testemunho dum grande povo, o Brasil, numa obra-prima maravilhosa
No prog.: **Uma noite no Moulin Rouge**

POLITEAMA TEL. 26305
18.15 (M/17 anos)
26.ª sessão da série triunfal **«Os grandes romances de amor»** com o famoso filme em Cinemascope
TRAPÉZIO
com **Gina Lollobrigida, Burt Lancaster** e **Tony Curtis**
HOJE, ás 21.30: Notável Estreia
PRAZERES PROIBIDOS
com **Anna Neagle** e **Sylvia Sims**
(Adultos — M. de 17 anos)

ROMA Telefone 727778
21.45 (M/12 anos)
ESTREIA
A ciência, o amor, a magia e a comicidade confundem-se em
O MÉDICO E O CHARLATÃO
com **Vittorio de Sica** e **Marisa Merlini**

CAPITÓLIO TEL. 27493
Dyaliscope col.
O GRANDE AVENTUREIRO
c/ **Rossana Podesta**
O PASSEIO
com **Valentina Cortese**

ESPLANADA PORTUGÁLIA Telefone 56145
21.30 (M/17 anos)
Technicolor
SALOMÉ
O monstro do cérebro atómico

CINEMA IDEAL Telefone 24194
A's 21 (M/12 anos)
ABBOTT E COSTELO, POLICIAS
O inimigo solitário

ROYAL Telefone 845057
A's 21 (M/17 anos)
Metroscope
A FURIA DOS JUSTOS
Carnaval no Texas

IMPÉRIO Tel.: 55134-5
A's 15.15 e 21.30 (M/12 anos)
Uma obra impressionante que atinge a mais alta violência espectacular
ATAQUE
com **Jack Palance, Lee Marvin** e **R. Jaechel**
O famoso filme de Robert Aldrich

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
21.30 (M/17 anos)
ESTREIA
Como um pai violento... enfrenta um filho violento!
ASSIM MORREM OS VALENTES
com **Van Heflin** e **Tab Hunter**
A's 18.15—Despedida **«O cais do desespero»**.

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 15.15 e 21.30 (M/17 anos)
Tiraram-no da prisão para uma missão de guerra
O ARROMBADOR DE COFRES
com **Ray Milland** e **Barry Jones**

LIDO TEL. 48560
A's 21 (M/17 anos)
2 F. Cinemascope
FRAULEIN
(Tempestade sobre Berlim)
ESCÂNDALO NO COLÉGIO

PAVILHÃO PORTUGUÊS (Parque Mayer) Tel. 366783
21.15 (M/12 anos)
Technicolor
HORAS DE SONHO
Homens sombra

RESTELO Telefone 610375
21.15 (M/17 anos)
Cinemascope Tech.
OS AMANTES DE SALZBURG
com **June Allyson**

CASINO ESTORIL
21.30 (M/17 anos)
AMAR NÃO É PECADO
com **Lana Turner**

MAXIME

Para adultos maiores 17 anos

HOJE EM ESTREIA

dancing

Nova Gerência

As célebres bailarinas acrobáticas dinamarquesas

THE BONNY SISTERS

E AINDA EM RETUMBANTE ÊXITO: A SUPER-ATRACÇÃO

DROSSOS AND TANTA

PRODIGIOSA PARELHA DE BAILE DE ORIGEM GREGA.

E TODO O GRANDE ELENCO ARTÍSTICO DESTE «DANGING»
Música de baile por
ESTÊVÃO E SUA ORQUESTRA, com o cantor **António Alvarinho** e **CONJUNTO BLUE STAR,** com o vocalista **Carlos Nunes**

Brevemente em estreia: EXTRAORDINÁRIAS ATRACÇÕES

FEIRA POPULAR DE ALVALADE

DISTRIBUIÇÃO DIÁRIA DE SENHAS PARA O SORTEIO DE 1 APARELHO DE TELEVISÃO, 1 APARELHO DE RÁDIO E DE UMA VENTOINHA ELECTRICA.

SEXTA-FEIRA, 12

GRANDIOSA CORRIDA DE EMPREGADOS E EMPREGADAS DE MESA, COM VALIOSOS PRÉMIOS AOS VENCEDORES.

TERÇA-FEIRA, 16

CIRCUITO CICLISTA, COM 50 VOLTAS AO RECINTO DA FEIRA, NO QUAL SE DISPUTARÃO VALIOSOS PRÉMIOS.

ENTRADA 1$00

SENHORA

V. Ex.ª encontra: Café de Timor em balão — inconfundível Doçaria caseira. Uma pega 6$50 no
BAR RIBATEJO — Praça do Areeiro, 11-D.

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

De ontem para hoje

ARTE PORTUGUESA

AINDA há pouco aqui se enalteceu a arte emanante do povo português no estrangeiro, e ja hoje, outros motivos novos e de algum modo afins merecem uma palavra de estimulo e de aplauso. Referimo-nos ao êxito do Coro Universitário de Lisboa que se apresentou em Notre Dame de Paris, dirigido por Sampaio. Ribeiro. Esse êxito traduziu-se nos aplausos do publico, nas referências da crítica e no convite da Radiodifusão Francesa que convidou o agrupamento a gravar um programa de vinte minutos de musica sacra e folclórica. Mas, porque não e só na musica mas tambem noutras formas que se exprime a arte portuguesa, ai temos a próxima representação da sua ceramica na cosmopolita praia belga de Ostend, uma das mais aristocráticas e frequentadas do Norte da Europa. Lá irão os artistas portugueses ao VI Salão de Ceramica Moderna. E conhecendo o que de melhor e mais original se faz em Portugal, nenhum português duvidará do lugar que o nome de Portugal irá ocupar entre os melhores do Mundo.

* O dr. Silva Tavares, que desempenhava o cargo de governador da Guine, assumiu as funções de subsecretário da Administração Ultramarina. Foi um acto muito concorrido de membros do Governo em que o Ministro do Ultramar lembrou que as exigências do progresso das provincias ultramarinas «vão-se tornando cada vez maiores».

* Beatriz Costa deixou definitivamente o palco e vai entrar, porque assim quer, na doce quietude crepuscular. Anuncia-o o livro de memórias que está a escrever e a que pôs, simbólica e evocativamente, o nome de uma das suas famosas rabulas, «Pega-me ao colo». A menina da franja assim se despede do mundo que ela teve na mão, desse mundo, que de certo modo e em certa altura, foi ela no teatro português.

FEIXE DE IMAGENS

A propósito da «Operação Pan-Americana», sugestão posta perante o Mundo pelo presidente Kubitschek de Oliveira, o chefe do Governo português enviou-lhe uma mensagem de apoio e de aplauso, que a grande Imprensa do País irmão se apressou a referir e comentar. O tom exprime, principalmente, as virtudes da estima solidária em que os dois países recordam e consolidam as lições da história comum.

* Para a lista negra da viação em Portugal: além de nove feridos de maior ou menor gravidade, houve quatro mortos: em Lisboa, no choque de um automóvel com uma moto, o guarda da P. S. P. José Tavares que deixa quatro filhinhos, e Francisco Gomes Duarte (21 anos) que caiu do comboio perto de Xabregas; em S. Pedro de Merelim, Alvaro de Oliveira da Silva, de 3 anos, filho de Abel da Silva que foi atropelado por automóvel; e em Santiago de Besteiros, na queda de um carro por uma ribanceira, Valentim Ferreira (42 anos, Barrô).

* A Comissão Venatória do Sul publicou um extenso edital, com novas normas para os caçadores, durante a próxima época de caça. Os tecnicos e os especialistas reservar-lhe-ão o comentário que merece. Aqui far-se-lhe apenas registo de nascimento, na esperança que não há-de ser vã, de ver resolvidos graves problemas relativos á permanência do nosso património cinegético.

JORNAL PEQUENO

O Chefe do Estado recebeu José da Silva Baptista, João Marques Fernandes e dr. Mário Emanuel Pratas Pais de Sousa, D. Lídia Sá e Oliveira, comandantes Henrique Jorge e António Tierno Bagulho, drs. Nuno Alvares Ferreira e António Ferreira Pedrosa, eng. João Carlos Alves, Jaime Amador e Pinho, eng. José Honorato Gago da Camara de Medeiros, Jose Manuel da Silva, José de Melo, Raul Alves Fernandes, D. Manuel de Melo e dr. Correia de Barros; o patriarca D. José da Costa Nunes e o sr. general Beleza Ferraz. * Para Inglaterra, partiu o comandante Jaime Lopes, novo adido naval em Londres. * Foram definidas as areas das Ilhas Selvagens sujeitas ao regime de servidão militar. * Dois acordos sobre segurança social, entre Portugal e a França, foram homologados, assim passando a beneficiar das leis locais, os trabalhadores dos dois países. * Os directores dos jornais do distrito de Setubal reuniram-se na Costa da Caparica confraternizando e contactando com problemas do turismo da região. * Numa desordem motivada por discussões sobre futebol, foi agredido á facada Manuel Pinto da Conceição (Santa Marta de Penaguião). * Em Oledo, um gato derrubou um candeeiro, ardendo todos os haveres de António Pereira. * Na própria hora em que regressava a casa com o filho morto (o menino de 9 anos afogara-se num poço) José Caldeira e sua mulher, ambos do Funchal, souberam que outro filhinho de 3 anos fora vitima de acidente de viação.

PORTO PELO TELEFONE

O ministro da Educação

resolveu o problema da falta de lotação dos liceus da capital do Norte

PORTO, 11. — Apresentava-se de dificil solução o grave problema da enorme e mesmo extraordinária afluência de candidatos ao ensino oficial no próximo ano lectivo. Havia quem duvidasse da possibilidade dos seus filhos iniciarem o ensino liceal por carência de espaço nos actuais estabelecimentos de ensino. Afinal, o problema foi resolvido e o facto deve-se á boa vontade que o prof. Leite Pinto ministro da Educação Nacional, pôs em resolvê-lo, reunindo sob a sua direcção os elementos que considerou necessários para um perfeito conjunto de colaborações. Tal desiderato foi amplamente conseguido, e assim, no próximo ano lectivo, nem um só estudante deixará de seguir a carreira normal dos seus estudos. Na reunião, que esta manhã se efectuou no Liceu Normal D. Manuel II, a que assistiram, além do ministro, o governador civil, dr. Elisio Pimenta, o director-geral do Ensino Liceal, dr. Mário Marques, e os reitores e reitoras dos liceus desta cidade, foi feito demorado estudo para acomodação de alunos de todo o curso liceal, não só daqueles que este ano se matricularam pela primeira vez, como dos provenientes da provincia e dos esta-

(Continua na 10.ª página)

Terminou a demolição

da antiga Creche de Nossa Senhora da Conceição

Terminaram os trabalhos de demolição do edifício da Rua de São Bento, com traseiras para a Avenida de D. Carlos I, onde, há muitos anos, funcionou a Creche de Nossa Senhora da Conceição e que — como largamente noticiámos — a Santa Casa da Misericórdia mandou executar, para construir, no local, uma creche moderna, instalando, no edifício, outros serviços de assistência.

Vai agora proceder-se á remoção do entulho.

POR FAVOR!
NAO ESQUEÇA!
NAO CONFUNDA!
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência.

Um camião de 12 toneladas entrou por uma loja da Rua da Beneficência mas não causou vítimas

Estado em que ficou a loja da Rua da Beneficência

Nem só as grandes velocidades originam espectaculares acidentes de viação. Se não, vejamos: um pesado camião de nada menos que 12 toneladas, quando fazia uma vagarosa manobra, para inverter o sentido de marcha, entrou por uma das lojas do prédio n.º 201 da Rua da Beneficência, destruindo por completo a fachada do estabelecimento de artigos eléctricos e ferragens ali instalado, pertencente á firma Duarte, Duarte e Silva, Ld.ª.

O referido estabelecimento fica quase sobre o eixo da Rua J, perpendicular á Rua da Beneficência, onde desemboca em plano inclinado. Foi precisamente essa inclinação da Rua J que provocou o acidente, pois o camião, a que se partiram os travões, deslizou suavemente, em marcha atrás, e entrou pela casa dentro, com tanta sorte que se encaixou perfeitamente entre as ombreiras da fachada, evitando-se assim prejuizos de maior monta. Por felicidade, também, a marcha do veículo foi travada pelo passeio e pelo degrau da loja, sobre os quais só passaram dois dos quatro rodados traseiros. Se assim não fosse, talvez tivéssemos de lastimar a morte de alguns indivíduos que, no momento do sinístro, estavam dentro do estabelecimento — uma pequena quadra de 5 por 6 metros, sem outra saida além daquela que o camião destruiu e bloqueou. Desta forma, os referidos indivíduos — Fernando da Silva Barbosa, Carlos Alberto Barros, Eduardo Jorge, Barbosa Rego e Francisco Figueiredo — apenas apanharam um susto, ao serem surpreendidos pela lenta invasão do pesado camião, que, na sua marcha arrastou e destruiu uma «scooter», que estava dentro do pequeno estabelecimento.

Foram presos

dois cadastrados que praticavam assaltos com chaves falsas

Graças ás investigações, dirigidas pelo inspector-adjunto da Directoria da Polícia Judiciária, sr. dr. Ernesto da Fonseca, foi possível esclarecer a actividade criminosa de dois cadastrados, que ultimamente fizeram da capital o seu campo de acção, praticando uma série de assaltos por meio de chave falsa.

A regularidade com que eram praticados estes roubos, chegou a alarmar a P. J., que não descurou as investigações, em que participaram os agentes Mário Mesquita e Albertino Salada.

Uma vez presos os dois cadastrados, apurou-se que tinham praticado numerosos furtos, nos quais utilizaram nada menos de cem chaves falsas.

A P. J. procura agora averiguar o local onde foram adquiridas aquelas chaves e avaliar do grau de culpabilidade de uma mulher chamada Maria Alice, que vivia maritalmente com um dos detidos.

Malenkov

suicidou-se?

LONDRES, 11. — Segundo o «Daily Express», Malenkov ter-se-ia suicidado, há onze semanas, em Ust-Kameogorsk, para evitar ser a principal personagem dum grande julgamento na Russia: Stephen Constant, especialista de assuntos soviéticos, naquele jornal, diz ter recebido a notícia do suicídio, duma fonte de toda a confiança. Malenkov ter-se-ia suicidado quando era submetido a fortes pressões para confessar «ter sabotado várias fábricas soviéticas, nomeadamente, as que estão incluídas no sector dos «bens de consumo».

O «Daily Express» acrescenta que Malenkov não era acusado de «ser agente imperialista». — (F. P.).

EM 3 LINHAS

Por despacho da Presidência do Conselho, foi considerada de utilidade turística a pensão-estalagem Casa do Parque, de Castelo de Vide.

///

Foi publicado, em apêndice ao «Diário do Governo», o n.º 7 do «Boletim da Propriedade Industrial», relativo ao ano corrente.

///

Foi nomeado chefe dos serviços de saude da Guarda Fiscal o major médico do serviço de saude militar Francisco Manuel de Seixas Serra.

///

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de presidente da Comissão de Explosivos, e louvado o brigadeiro, Holbeche de Freitas.

A reunião anual

dos funcionários superiores do Ensino Primário

Prosseguiram hoje, de tarde, no Liceu Camões, os trabalhos da reunião anual dos funcionários superiores do Ensino Primário.

Presidiu o dr. Gomes Belo, director-geral interino, e estavam também presentes o dr. Pinto Leónidas, chefe da Repartição Pedagógica, e os inspectores e directores escolares do continente e das ilhas.

Os trabalhos estão a decorrer conforme a respectiva agenda e terminam amanhã com uma exposição do sr. dr. Rebelo de Sousa, subsecretário da Educação, sobre os problemas do ensino primário. A sessão começa ás 10 e 30, no Liceu Camões.

No sábado, os funcionários superiores do ensino primário, que tomaram parte na reunião apresentarão cumprimentos ao ministro da Educação Nacional, professor Francisco Leite Pinto.

ASPECTOS DE LISBOA

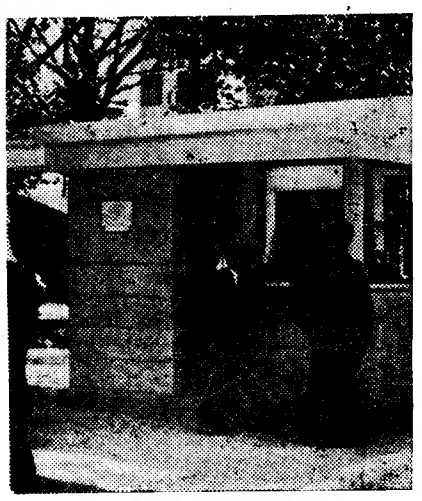
Se o "Zé Gordo" ficaria

com as novas barracas d

Mal começada e já esta manhã estava praticamente concluída, a construção de um tapume, no Cais do Sodré, na placa, de empedrado preto e branco, que rodeia a estátua do Duque da Terceira, ao Sul do monumento. E houve quem aventasse que ele se destinava ás obras de construção de uma barraca para os expedidores da Carris — cuja necessidade em tal zona, aliás, se faz sentir, bem como a de instalações sanitárias publicas, subterraneas, dado o extraordinário e constante movimento de pessoas naquela vasta praça.

Mas não... De resto, a Camara, se autoriza que as barracas de expedidores existentes se mantenham, ou se modernizem, não consente que se construam outras, o que não se explica, pois da sua existência beneficiariam, não só o pessoal da Companhia, mas os passageiros. E não se diga que a estética sofreria, dadas as condições das novas barracas construídas pela Carris, em substituição das feias construções de madeira donde há um quarto de século o popular *Zé Gordo* e os seus contemporaneos e sucessores dirigiam o transito dos veículos de transportes colectivos...

Essas barracas — por agora são duas — existentes, no Campo Pequeno e em Gomes Freire, são de cimento, de linhas modernas e elegantes, e comportam, além da parte destinada ao expedidor, devidamente mobilada, instalações sanitá-



Um músico japonês

morreu em consequência dum tiro disparado por um soldado americano

TOQUIO, 11. — As Forças Aéreas norte-americanas anunciaram hoje que será julgado por um tribunal japonês o soldado Peter Longpre, que no domingo matou com um tiro de carabina o musico japonês Sachiyugi Miyajura, de 22 anos.

Miyajura seguia como passageiro num comboio que passou junto á base aérea Johson onde Longpre se encontrava. A carabina do soldado norte-americano disparou-se, indo a bala atingir o musico japonês, que fazia parte de uma orquestra que toca, normalmente, para o pessoal das bases norte-americanas no Japão.

Longpre classificou a morte de Miyajura como «um horrivel acidente» que declarou lamentar profundamente.

O caso levantou em todo o Japão grande celeuma, havendo quem lhe chame o «novo caso Girard», em alusão á morte de uma mulher japonesa, abatida a tiro pelo soldado William Girard. — (A. N. I.).

PASTA MEDICINAL Couto
EVITA estomatites
TRATA doenças da bôca

SBOA

ordo" ressuscitasse

caria encantado

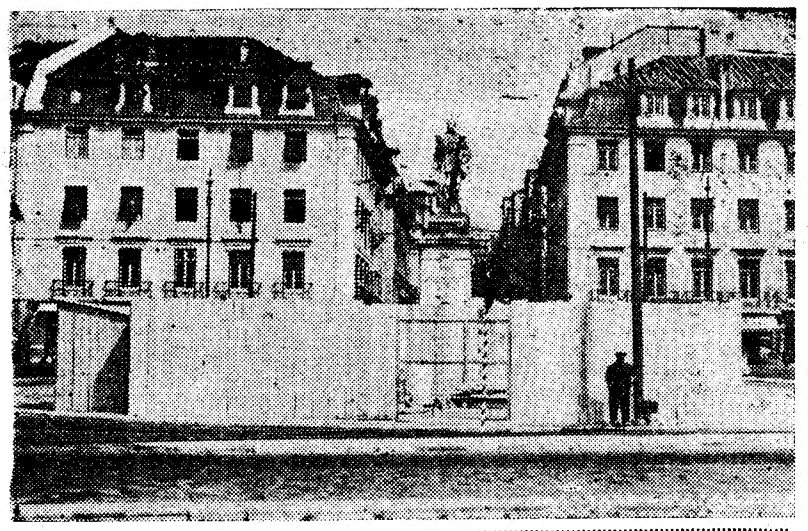
racas de expedidores...

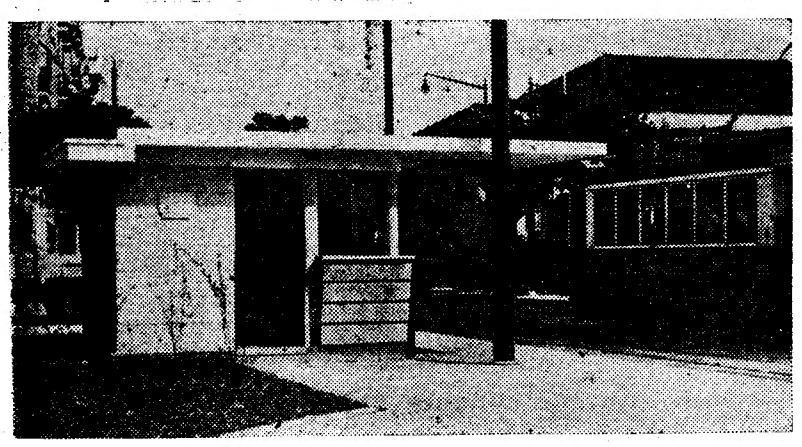
manhã da, a o Cais edrado a está- ao Sul quem ava ás barra- Carris zona, o a de s, sub- ário e essoas amara, de ex- enham, nsente ue não stência oal da ros. E freria, as bar- is, em ruções arto de os seus s diri- os de ora são po Pe- são de e ele- la par- devida- sanitá-

rias e um alpendre que pode, à vontade ser utilizado como abrigo do sol e da chuva por umas vinte pessoas.

Mas, voltando ao tapume do Cais do Sodré: podem descansar os estetas, que o monumento ao Duque da Terceira não será afrontado por qualquer construção á superfície... Trata-se apenas de instalar ali uma cabina subterranea, de alta tensão, das Companhias Reunidas Gás e Electricidade.

Por consequência: pura obra subterranea. Entretanto, apenas mais, um tapume, que esperamos seja de pouca dura...





EM CIMA: O tapume que se ergue no Cais do Sodré. EM BAIXO: As barracas dos expedidores de Gomes Freire e do Campo Pequeno

ônês Novo carburante

de tipo revolucionário

ncia

ricano

Aéreas m hoje ribunal ongpre, om um japonês hos. ssageiro junto á gpre se soldado e, indo japonês, questra a o pes- anas no orte de vel aci- tar pro- o Japão uem lhe rd», em lher ja- soldado I.).

NOVA YORK, 11. — Encontram-se em curso experiências com um novo tipo de carburante de alta potência, que pode originar uma completa revolução na actual técnica dos transportes aéreos e dos projécteis estratosféricos — anuncia a Fundação de Estudos Armour.

As experiências visam a criação de tipos de carburantes totalmente diferente dos que são correntes. O carburante agora em estudo não tem qualquer relação com o petróleo e possui como base, compostos de boro.

As suas caracteristicas mantêm-se em segredo, por enquanto, mas a Marinha de Guerra — para a qual está a ser estudado — já afirmou que, litro por litro, o novo carburante multiplica o raio de acção dos aparelhos de jacto e dos projécteis teleguiados, permitindo-lhes voar a altitudes ainda não atingidas por qualquer avião.—(A. N. I.).

Um plano de Portugal é hoje apreciado em Paris

na Conferência do Café

PARIS, 11. — E' sobre um plano de Portugal e outro dos países sul-americanos que incidirão as atenções dos delegados das nações produtoras de café na Africa e na América do Sul que esta manhã inauguraram a Conferência do Café, cujo objectivo é obstar á descida dos preços do produto motivada pela super-produção.

A delegação portuguesa é constituida pelo presidente da Junta de Exportação do Café, de Lisboa, dr. Fernando Pereira Basto; pelo delegado português no Grupo de Estudos do Café em Washington, Manuel Bramão; e pelo chefe da delegação da Junta de Exportação do Café em Angola, engenheiro Artur Medina.

A conferência, que tem como presidente Jean Cedile, chefe do gabinete do ministro dos Territórios Franceses do Ultramar; assistem representantes do Brasil, Colombia, México, São Salvador e Costa Rica, como observadores, e ainda um delegado norte-americano, além dos delegados da Bélgica, Etiópia, Grã-Bretanha e das zonas produtoras da Costa do Marfim, Madagascar, Camarões, Guiné Francesa, Africa Equatorial Francesa, Tanganica, Quénia e Uganda.

Os trabalhos preliminares principiaram ontem. — (ANI).

JOIAS ANTIGAS

E MODERNAS

compra cobrindo todas as ofertas

OURIVESARIA PIMENTA

Rua Augusta, 253 — Tel. 24564

Flores e frutos

na mesma árvore

AGUEDA, 10. — A desconcertante irregularidade do tempo, com acentuadas variantes de temperatura, tem sido constante nesta região, onde se verificam curiosos fenómenos nas culturas, resultantes das irregulares variações climáticas.

Um desses caprichos da Natureza é uma macieira a reflorir nesta época do ano, quando está a findar a colheita normal do fruto.

A árvore, que irrompe de um opulento milharal embandeirado, á beira da linha férrea do Vale do Vouga, junto á fábrica de serração Baldaia, ostenta ainda alguns pomos, mas está, de novo, engrinaldada de flores e com novos frutos em formação. E esses balbuciantes sorrisos das flores que remoçam a velha macieira surgem por entre as neblinas matinais e as frias névoas do entardecer como ilusória e acalentadora miragem de jubilo primaveril ao aproximar-se a dormente melancolia outonal.

A P. S. P. prendeu

um receptador

Uma brigada da secção de Justiça da P. S. P. deteve Manuel José Barros, de 31 anos, natural de Ponte de Lima, encarregado de um estabelecimento de vinhos na Avenida Defensores de Chaves, onde tinha um autêntico armazém de objectos adquiridos a conhecidos cadastrados, uns já detidos e outros que andam a ser activamente procurados.

Entre os diversos objectos apreendidos, que devem ter sido furtados de residências particulares, estabelecimentos comerciais e de automóveis, consta: uma máquina de escrever portátil, um aparelho gira-discos, um motor de rega, 42 discos diversos, cadeiras, pares de patins, onze mangueiras de plástico e de borracha, passadeiras, fitas métricas, binóculos, óculos graduados, lupas, bussolas, chaves de fendas, artigos de carpintaria, pastas para dentes, tabaco nacional, 48 isqueiros de duas marcas, 487 navalhas, estojos com canetas, objectos de ouro, fatos de banho, artigos de barbear, relógios, etc.

Estes artigos foram enviados com o receptador, á Polícia Judiciária.

Fechou o único "bar"

exclusivamente para mulheres

INDIANAPOLIS (Estados Unidos), 11 — O unico «bar» exclusivamente para mulheres que existia em todo o Mundo fechou nesta cidade. Abrira em 1954, e o seu encerramento é motivado, segundo a indicação do hotel onde funcionava, por motivo de obras. O «barman» declarou, porém, que estava no «segredo dos deuses» quanto ao encerramento — as frequentadoras não «compreendiam» a exclusividade feminina do estabelecimento. — (A. N. I.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: máxima, 22°,7; mínima, 18°,7. No mesmo dia do ano passado; máxima, 26°,7; mínima, 17°,5.

Sociedade dos Vinhos do Sul, Lda.

(Vinhos Messias)

Participa a todos os seus Ex.mos Clientes, que, os seus vinhos em garrafão distribuídos na cidade de Lisboa, a partir do dia 12 do corrente, inclusivé, sofrem uma redução de 1$00 por garrafão.

A GERÊNCIA

O auxílio económico — (4)

Como foi possível que a penetração económica dos países do bloco comunista no Médio Oriente — especialmente da União Soviética — se fizesse com tão surpreendente e feliz rapidez? Há para justificar esse fenómeno várias razões, entre as quais avulta, em lugar de relevo, a carência da diplomacia ocidental, consequência da atitude claudicante da secretaria de Estado, e por isso devem ignorar-se a táctica e a técnica postas em prática pelos soviétes para levarem a bom termo essa parte da sua tarefa a qual consistia em eliminar do mundo árabe a influência ocidental, transformar essa região numa vasta zona estratégicamente neutralizada, liquidar as bases americanas e fazer pesar sobre a Europa Ocidental, aliada dos Estados Unidos, a ameaça da supressão dos fornecimentos de petróleo.

Os países do bloco comunista fizeram assentar o seu regime de trocas com os países árabes numa base de compras e não de fornecimentos tirando-lhe o carácter de uma concessão graciosa e ofensiva do brio nacional de povos que acabavam de ascender á independência. Este método permitiu, ao mesmo tempo, aos países árabes a colocação segura dos seus produtos de exportação. Em 1954 e 1955, a União Soviética, a Polónia e a Checoslováquia compraram ao Egipto grandes quantidades de algodão. No segundo daqueles anos forneceram-lhe mercadorias no valor total de quarenta milhões de libras egípcias, recebendo outras cujo valor não excedeu treze milhões. No mesmo período os países ocidentais — Estados Unidos e Grã-Bretanha — aumentaram o volume das suas exportações para o Médio Oriente e diminuiram o das importações. Os Estados Unidos venderam mercadorias no valor de 22 milhões de libras egípcias comprando apenas nove.

Eis os numeros que exprimem o volume das trocas comerciais entre a Checoslováquia e a China por um lado, e o Egipto por outro, em 1955: cerca de 10 milhões de libras egípcias de exportações e importações para a Checoslováquia; para a China o volume de compras foi de cerca de nove milhões, não atingindo o das vendas um milhão. A União Soviética, nesse ano, passou do ultimo lugar para o primeiro na lista dos países do bloco comunista que vendiam mercadorias ao Egipto, situação que não perdeu depois. No computo total, o volume de vendas do bloco comunista aos países árabes foi nesse período (1954-1955) o triplo do volume das vendas. A dois destes ultimos (Egipto e Síria), foram feitas condições excepcionais para a liquidação dos seus créditos-prazos longos de liquidação, indo até vinte anos, e taxa de juro de dois por cento. Simultaneamente, tanto ao Egipto como á Síria foi prestado pelos soviétes auxílio técnico em larga escala, sendo enviados para eles peritos da U. R. S. S. em vários ramos de actividade.

Este aspecto técnico e cientifico do auxílio comunista, especialmente da União Soviética, aos países árabes avultou no quadro das suas relações, em contraste com o aspecto politico e militar que caracterizava o auxílio dos países ocidentais, sobretudo dos Estados Unidos. O contraste foi um dos factores que rapidamente influiram no espírito das populações árabes e precipitaram os acontecimentos naquela região. O fornecimento de pessoal, de equipamento cientifico, de laboratórios, estações experimentais, aparelhagem de toda a ordem, incluindo reactores atómicos, etc., opunha-se á concessão de empréstimos americanos baseada transigência que afectavam a soberania dos beneficiados: compromissos politicos, instalação de bases e outras formas de cerceamento da soberania nacional, a que são particularmente sensiveis os povos que acabam de sair da época colonial ou de se libertar da dominação estrangeira.

Não exigindo, em contrapartida da sua ajuda económica, condições politicas e militares, os países do bloco comunista quiseram significar a sua confiança no futuro dos Árabes o que, como é natural, constituiu um factor psicológico de larga projecção numa zona que fora sempre vista com desconfiança pelos países ocidentais. Aos olhos dos indígenas estes procuravam apenas um pretexto para regressar ao regime colonial (a aventura do Suez confirmou neles essa impressão) enquanto os do bloco comunista afirmavam claramente a confiança que depositavam no futuro do mundo árabe. A cedência em 1956, pela União Soviética ao Egipto de um reactor atómico experimental marcou o ponto culminante dessa fase da colaboração económica russo-egípcia, preparando o terreno para novos empreendimentos os quais não podiam deixar de ter — como efectivamente tiveram — consequências diplomáticas, politicas e militares de transcendente alcance.

I Congresso Brasileiro de Dialectologia e Etnografia

PORTO ALEGRE, 11. — Importante iniciativa no domínio da linguística, que visa lançar as bases de uma aturada investigação científica, com vista especialmente á elaboração do Atlas Linguístico no Brasil, o I Congresso Brasileiro de Dialectologia e Etnografia acaba de efectuar-se, com pleno êxito, na Universidade do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, com a directa participação da sua Faculdade de Filosofia. Merece especial relevo a interessante e valiosa comunicação do prof. Manuel Alvar, da Universidade de Granada. Participaram neste Congresso muitos dos mais notáveis filólogos e linguistas brasileiros, entre os quais os profs. Serafim da Silva Neto, Celso Cunha, Silvio Elia, António Hovais, e grandes mestres europeus, como os profs. Joseph Piel, I. S. Revah e Diego Catalan Menendez Pidal. Das Universidades portuguesas, não tendo o prof. Vitorino Nemésio podido deslocar-se da Baía a Porto Alegre, compareceram apenas o ilustre prof. Rodrigues Lapa, que está a reger um curso de Literatura Portuguesa na Universidade do Rio, e o jovem, mas já universalmente conceituado filólogo e linguista dr. Luís Filipe Lindley Cintra e ainda os drs. José Herculano de Carvalho, Maria Adelaide do Vale Cintra e Urbano Tavares Rodrigues, respectivamente, das Universidades de Coimbra e de Lisboa.

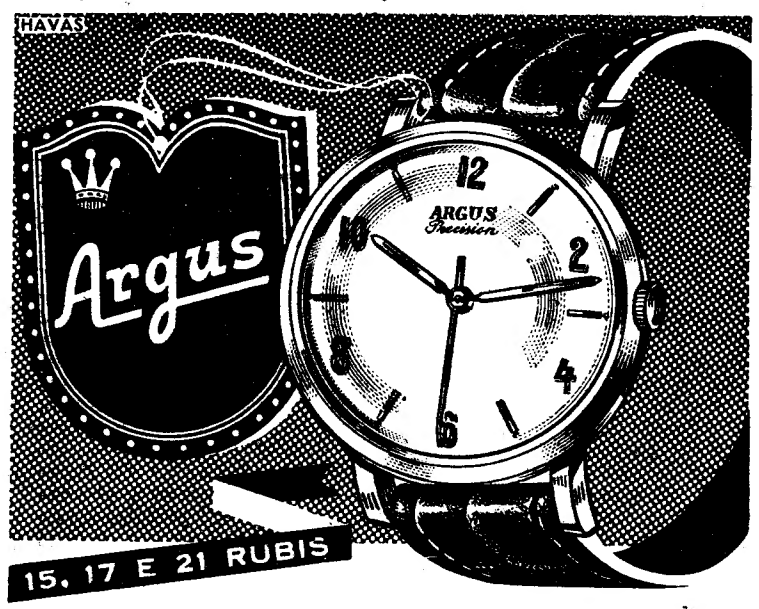
Obtém bons lucros...

uma firma americana que emprega só pessoal com dificiências físicas

MONTGOMERY (Alabama), 11.— Uma firma desta cidade, na qual todos os colaboradores — desde os directores aos operários — são pessoas com defeitos físicos, especialmente paralisias, emprega actualmente 140 operários e conta aumentar esse numero para o dobro.

No ano findo, a firma teve um lucro de cerca de 50.000 dólares, — o equivalente, pouco mais ou menos, a 1.400 contos — o que demonstra que os operários que ali trabalham produzem tanto como os normais. O trabalho da firma é a montagem de conjuntos eléctricos e electrónicos e mecanicos, e a sua qualidade é da melhor. Mantêm concorrência e em igualdade de circunstancias, isto é, sem regime de favor, com as firmas dotadas de pessoal normal, e as encomendas que recebem não têm caracter de caridade. — (A. N. I.).

HAVAS



Anti-magnético, anti-choque, Automático com rotor Bidynator. Visualmatic com indicador de reserva de marcha. GARANTIDO CONTRA ACIDENTES. Calendário com fases da Lua.

O RELÓGIO QUE DA A HORA EXACTA AO MUNDO

Rescaldo da tragédia ocorrida no Tejo

Em frente ao Cais da Ribeira, apareceram esta manhã um mastro de barco, com vela, um remo e um saco com uma espingarda de ar comprimido, devendo tudo pertencer a uma das vítimas da tragédia de Xabregas. O agente Cerqueira, da Polícia Marítima, procede a diligências e deve tentar ouvir hoje António Marques Ferreira, o sobrevivente, que continua doente e com um aparelho na boca que lhe dificulta a fala. Tal aparelho foi-lhe colocado, por ter sofrido contusões na boca, ao tentar salvar o pai, segurando-o com os dentes.

O barco era «de tipo indefenido»

Do sr. António Perfeito, presidente da Secretaria da Associação da Classe Nacional Vouga, recebemos uma carta, na qual se diz que, depois de um dos membros da referida Secretaria ter pessoalmente visto o barco que se voltou no Tejo, causando seis mortes, «constatou nitidamente não se tratar de um barco daquela classe, mas sim de tipo indefinido, mais pequeno e sem as mesmas condições de navigabilidade».

Movimento marítimo

O paquete inglês «Andes», que recomeçou as carreiras normais para a América do Sul, fundeou esta manhã no Tejo, procedente de Vigo e com 400 passageiros, dos quais desembarcaram 128, e entre eles o sr. J. McAdam Clark, 1.º secretário da embaixada da Grã-Bretanha em Lisboa, esposa e filhos.

Para a América do Sul embarcaram em Lisboa 80 passageiros, entre os quais o sr. M. Candioti, que cessou as suas funções de embaixador da Argentina em Londres; dr. Vilas Boas, arcebispo do Salvador e dr. J. Lopez Lacarrera, ministro da Argentina em Madrid.

Morreu em Quelimane

uma indígena com 120 anos

QUELIMANE, 11. — Com 120 anos de idade faleceu a viuva do régulo Zixaxa, que acompanhou este chefe indígena quando ele seguiu exilado para Lisboa, em 1927. Momentos antes de falecer, a extinta manifestou o desejo de receber o sacramento do baptismo, cuja cerimónia se efectuou na presença de muitos indígenas. — (L.).

Leilão de materiais

sem interesse para o Município

No Pavilhão dos Desportos, houve, hoje de manhã, uma hasta publica, para venda de 22 lotes de materiais sem utilidade para o Município: sucata, etc.

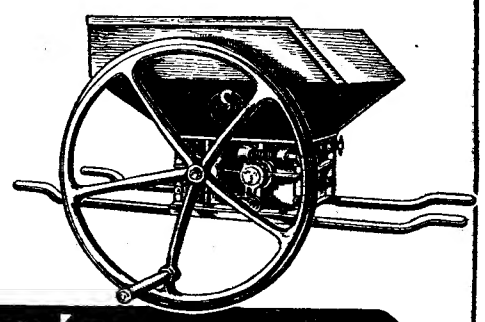
Presidiu o dr. Luciano da Fonseca Salvador e a praça registou grande concorrência de licitantes.

Todos os lotes foram adjudicados e a importancia total das vendas anda por cerca de cem mil escudos.

Noutros tempos...

HOJE OS SENHORES VINICULTORES
TÊM À SUA DISPOSIÇÃO UM ESMAGADOR

- PRÁTICO
- ÚTIL
- EFICIENTE E
- RESISTENTE



O ESMAGADOR "HIPÓLITO" TOTALMENTE CONSTRUIDO EM AÇO E COM MOVIMENTO SÔBRE ROLAMENTOS DE ESFERAS

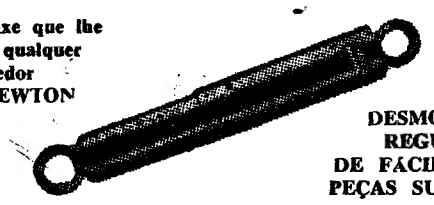
HIPÓLITO

A MARCA QUE OFERECE TODAS AS GARANTIAS
FÁBRICAS EM TORRES VEDRAS
AGÊNCIAS PORTO - Rua Saraiva de Carvalho, 47
SANTARÉM - Rua Dr. Teixeira Guedes, 38

NEWTON PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor Exija NEWTON



DESMONTÁVEIS
REGULÁVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

Representante:
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta 56

MOSCATEL DE HAMBURGO

Deliciosa **UVA de Mesa** — à venda nas principais casas de Frutas de Lisboa e Mercado Abastecedor (Ribeira Nova) por intermédio do Grémio dos Produtores de Frutas da Região de V. F. de Xira. Recomenda-se a quem não a conhecer por ser a melhor Uva Portuguesa, mais saborosa e muito agradável ao paladar. Quando acerejadas (ou meias passadas) que delicia! Não recusar quando enrugadas — eis o engano.

Querem saborear ao comer Uvas? experimente e verá a diferença das uvas volumosas que iludem.

Produtor e fornecedor
Virgolino José Torroais — Salvaterra de Magos

Também destas uvas prepara um Vinho Moscatel e já conhecido Vinho de Mesa — **PAUL** — e ainda com as Massas a conhecida Aguardente Velha — **BOTELHAS.**

Circuito Turístico
DA REGIÃO DOS 3 CASTELOS

visitando: — Cabo Espichel, Sesimbra e Castelo, Arrábida e Portinho, Setubal e Castelo, Castelo de Palmela e Azeitão
Preço de 60$00
Partida de Cacilhas ás 8.30
Concessionários Exclusivos:
JOÃO CANDIDO BELO & C.ª LDA.
Vila Fresca de Azeitão
CONSULTE A SUA AGENCIA DE VIAGENS ou em Almada — T. 070188 e Azeitão — T. 028029/028062
Estes Circuitos são realizados nos melhores autocarros e acompanhados por guia.

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
98, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Comarca de Lisboa

4.º JUÍZO CÍVEL

Neste Juizo — 1.ª secção — e nos autos de execução de sentença em que é exequente o Banco Borges & Irmão e são executados a Incomintra Portugueza, Ld.ª, Jules Jean Allain ou André Jules Jean Allain e mulher Louise Marie Thanron, correm éditos de 20 dias, a contar da ultima publicação legal, citando quaisquer credores desconhecidos dos referidos executados, para, no prazo de 10 dias, findos os éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos nos mencionados autos de execução.

Lisboa, 30 de Maio de 1958.
O chefe de secção,
José da Conceição Nunes
Verifiquei:
O Juiz de Direito,
H. de Lencastre

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Máquinas de cozinha
Electrolux
Frigoríficos

DINHEIRO
COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.ª HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

Lãs a Peso
Para tricotar á máquina e á mão
GRANDE SORTIDO
PREÇOS DE FABRICA
CASA GRILO
RUA DA CONCEIÇÃO, 71-73

A Agência Predial "Josan"
com escritório na Rua Augusta, 229, 3.º, telefones 20630 e 35019, compra prédios antigos e moradias, quintas, terrenos com ou sem projecto e herdades. Consulte sempre a Agência Predial «Josan».

Centro de Medicina Dentária
Assistência exclusivamente médica
PREÇOS DE POLICLÍNICA
Consultas permanentes das 9 ás 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 68 41 91

DESPORTOS

Notícias de futebol

Um guarda-rêdes angolano interessa ao Benfica

O treinador-adjunto do Benfica, Valdivielso, que se encontra em Angola, em viagem de observação, assistiu a alguns treinos em Sá da Bandeira e entrou em negociações com o guarda-redes, Marcelino, do Sport Lubango e Benfica. Se as condições forem aceites, os «encarnados» terão assegurado um elemento de excelentes qualidades.

Jogadores castigados

Em consequência de atitudes assumidas nos jogos disputados no passado domingo, foram castigados os seguintes jogadores: Perez (Peniche) e Morais Oriental), 3 jogos; Ramires Alves (Almada), 2 jogos; Parra (Olhanense), 1 jogo; Mosquera (Vila Real), Almeida (Vila Real), Pereira (Gil Vicente), Miranda da Silva (Gil Vicente) e Silvestre (Peniche), repreensão registada.

O Barreirense em estágio

Os jogadores do Barreirense que ontem regressaram de Espanha, onde efectuaram cinco desafios, entram amanhã, em estágio, em Vila Franca de Xira, até ao dia do encontro com o Sporting.

O treinador Flávio Costa vai dedicar-se à Televisão

RIO DE JANEIRO, 11 — Flávio Costa abandonará a profissão de treinador de futebol para se fazer comentador da Televisão brasileira.

Segundo notícias recentemente aparecidas na Imprensa, a Televisão carioca dirigiu um convite ao antigo treinador do Futebol Clube do Porto, havendo todas as possibilidades de que esta o venha a aceitar.

O ultimo clube treinado por Flávio Costa foi a Portuguesa que ele deixou após os incidentes verificados durante um jogo em que o seu grupo foi derrotado e o treinador brasileiro vaiado pelo publico. — (L.).

Um húngaro treinará a equipa do Torriense

Chama-se Tarkanyi o novo treinador do Torriense. E' hungaro de nascimento e há anos presta serviços no futebol da Bélgica. O clube de Torres Vedras contractou-o sob as seguintes condições: 20 contos de «luvas», 10 no caso do clube permanecer na 1.ª Divisão e 4 de vencimento mensal.

O Sporting na «Taça dos Campeões»

O campeão nacional defronta em 1 de Outubro o D. O. S., em Utrech, para a eleminatória da «Taça dos Campeões Europeus». Os «leões» seguem viagem no próximo dia 29, num avião da T. A. P. directo a Paris, tomando o comboio para Bruxelas. O regresso a Lisboa está previsto para o dia 3 de Outubro. Deslocam-se 14 jogadores.

Um milhão de pesetas pela treansferência do jogador Cardona, do Lusitano

UTIEL, 11. — O treinador do Elche esteve nesta cidade, para tratar da transferência do jogador Cardona, do Lusitano de Évora. O assunto depende do que decidir o Valência que tem opção sobre o jogador. Diz-se que o custo da transferência será de cerca de um milhão de pesetas. — (F. P.).

O Botafogo e o River Plate empataram a duas bolas

BUENOS AIRES, 11 — Ontem, defrontaram-se nesta cidade as equipas do Botafogo e do River Plate perante 40.000 espectadores, num jogo que foi um dos melhores disputados, nos ultimos tempos, nos campos deste país, e que terminou com um empate a duas bolas. O campeão carioca fez uma exibição de grande qualidade e no final foi distinguido com uma grande ovação. — (F. P.).

A ACADÉMICA

perdeu o seu último jogo, em Angola

LUANDA, 11 — No seu ultimo jogo da digressão por Angola e Moçambique, a equipa da Académica de Coimbra foi derrotada por 2-1, pelo Ferrovia, campeão de Luanda. O primeiro tempo terminou com um empate a zero bolas. O unico golo dos estudantes foi obtido pelo ex-benfiquista Chipenda.

Este encontro, ansiosamente esperado, foi disputado sob uma atmosfera de grande entusiasmo, quer dos jogadores, quer da numerosa assistência que, no final do emocionante desafio, exultou entusiásticamente com a vitória do Ferrovia.

Na tribuna de honra, assistiram á ultima partida dos estudantes, em Africa, o sr. governador-geral, coronel Sá Viana Rebelo, e algumas das entidades civis e militares de Angola. — (L.).

HOJE, À NOITE

ATLETISMO — Fecho de inscrições, na Federação, para o decatlo nacional (seniores) e pentatlo feminino.

HANDEBOL — No rinque de Campo de Ourique, disputam-se os jogos, na variante de 7: Almada-Glória e Belenenses-Monte Pedral, para o campeonato de Lisboa da Divisão de Honra. Antes, ás 20,30 horas, jogam os juniores do Sporting e Monte Pedral, em desafio repetição.

REUNIÃO — No ginásio da sede do Campo de Ourique, ás 20,45 horas, reunião magna dos sócios.

Vitória

de Manuel Faria nos 10.000 metros de Atenas

ATENAS, 11. — Na segunda e ultima jornada da reunião internacional de atletismo, que ontem se realizou no Estádio Panathenien, o campeão português, Manuel Faria, ganhou a corrida dos 10.000 metros, efectuando o percurso em 31'21"—2/10, á frente de Mostrous (Grécia) em 31'46"—2/10.

O lançamento do disco foi ganho por Kounadis (Grécia) com 49,65 m. e os saltos em altura por Peterson (Suécia) com 1,97 m. — (F. P.).

PESCA DESPORTIVA

O 4.º Concurso da Figueira da Foz

No próximo domingo, em organização do Ginásio Clube Figueirense, realiza-se o 4. Concurso de Pesca Desportiva que pelo interesse que está a tomar, deve reunir algumas centenas de concorrentes. Numa das montras de um estabelecimento do Bairro Novo, daquela cidade, encontram-se expostas 55 taças, algumas de grande valor, destinadas aos participantes.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «A rainha do ferro-velho».
COLISEU — A's 20,30 e 22,45 — «Ai mexe... e remexe!».
ABC — A's 20.45 e 22.45 — «Vira o disco».

CINEMAS

TIVOLI — «Samba fantástico».
SÃO LUIZ — «Ser médico».
SÃO JORGE — «Assim morrem os valentes».
IMPÉRIO — «Ataque».
POLITEAMA — «Prazeres proibidos».
ALVALADE — «Ser médico».
MONUMENTAL — «O arrombador de cofres».
ROMA — «O médico e o charlatão».
CONDES — «O solteirão».
AVIS — «Totó no inferno».
CAPITOLIO — O grande aventureiro».
RESTELO — «Os amantes de Salzburg».
ESPL. PORTUGALIA — «Salomé».
OLIMPIA — «O arrombador de cofres».
PAVILHÃO — «Horas de sonho».
IDEAL — «Abbott e Costello polícias».
PROMOTORA — «Arsénio Lupin».

Em ALGÉS o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Agência Cultural, Avenida Combatentes da Grande Guerra.

HÓQUEI EM PATINS

Um Sporting sem rumo

permitiu ao Parede amplo triunfo

Chega a ser impressionante a quebra de forma do Sporting. E' tão exuberante o seu desmantelamento que bem pode dizer-se terem os «leões» voltado ao principio, titubeantes, medrosos, vendo em cada adversário um gigante Adamastor, intransponivel, invencivel.

É a desmoralização dos «leoninos» sente-se não só dentro da pista como á beira desta. Só assim se justificarão as constantes entradas por saídas de jogadores efectuados no primeiro trecho da partida. Chega o fenómeno a dar-nos a ideia flagrante que os «leões» ainda não sabem qual a melhor formação a pôr em jogo, não obstante estar á vista o fim da competição, que comporta nada menos, nada mais, do que dezanove jornadas!

E o Parede, constituido, na sua generalidade, por unidades experimentadas, soube aproveitar da melhor maneira a perda de rumo do antagonista logrando dos quatro aos doze minutos de jogo três tentos que foram mortais para os Lisboetas. Almeida, um guarda-redes, presentemente «impossivel», saiu, de braços caidos e cérebro confundido, após o terceiro golo do Parede, entrando para o seu posto Luís Reis, que, até ao intervalo, ainda sofreu mais um tento.

Na segunda metade, o Sporting abandonou a táctica (?) de fazer sair e entrar constantemente os seus jogadores e os Paredenses apenas fizeram mais um tento, sofrendo também um.

Evidentemente, que o facto apontado, relativamente á conservação do mesmo quadro, nos vinte minutos finais, não foi a causa unica da diminuição do numero de golos... O Parede, ciente do valor de quatro tentos sem resposta, acautelou-se na defêsa, não permitindo ao adversário grandes possibilidades de êxito nos seus golpes ofensivos.

Foi, portanto, com inteligência que os hóquistas da Costa do Sol buscaram conquistar este valiosissimo triunfo para a saída dos postos perigosos da tabela, triunfo, aliás, que como se depreenderá do resgistado, corresponde, inteiramente, á marcha do encontro.

Alinharam e marcaram:

SPORTING—Almeida, Reis, Gonzaga, Gonçalves, Cascais, Luís Reis, Aires (1), e Angelo.

PAREDE — Fernandes, Costeira, Arnaldo, Honório (4), Pinto (1) e Rui.

TAUROMAQUIA

Esta noite, no Campo Pequeno

Esta noite, ás 22 horas, no Campo Pequeno, lidam touros de D. Diogo Passanha os cavaleiros João Nuncio e David Ribeiro Telès, com o Grupo de Forcados-Amadores de Montemor-o-Novo, e os «espadas» Diamantino Viseu e António dos Santos.

4 orelhas para Trincheira

CALATAYUD, 11. — Quatro orelhas cortou ontem nesta praça o português José Trincheira, com voltas á arena e saída em ombros. — (EFE).

Filtro especial, proporcionando maior poder de filtração, aroma mais intenso e aspiração mais fácil.

A' venda nas boas tabacarias

VAUXHALL

A firma Diniz M. d'Almeida, Lda., com sede na Avenida da Liberdade, 214 - 218, concessionária da General Motors, tem o prazer de comunicar que nomeou o Stand Fonseca (N. Fonseca), na Rua do Telhal, 12 - D. seu subagente para os automóveis da marca VAUXHALL.

O Stand Fonseca (N. Fonseca) tem o prazer de participar aos Ex.mos Amigos e Clientes que foi nomeado pela firma Diniz M. d'Almeida, Lda., subagente dos automóveis da marca VAUXHALL, cujos modelos se encontram expostos no seu novo Salão na Rua do Telhal, 12 - D.

LUSTRES CANDEEIROS E APLIQUES
«MURANO» - VENEZA
Grande Exposição de Primorosos Modelos
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.º — Telef. 34774 — LISBOA

FUTEBOL INTERNACIONAL

No Estádio do Benfica
S. L. BENFICA - GRANADA C. F.

em 16 de Setembro às 22 horas

BILHETES À VENDA

NA COMISSÃO CENTRAL

Hoje e amanhã : das 10,30 às 13, das 15 às 20 e das 22 às 24 horas.
Dia 16 : das 18 às 20 horas.

Na R. DA MISERICÓRDIA, 14

Dias 13 e 15: das 18 às 20 e das 22 às 24 horas.

Nas agências ABEP, ABELHA, DAVILA e ABC a partir de hoje, dia 11.

PREÇOS DOS BILHETES

Sócios	**Esc.**	**7$50**
Cabeceiras	**»**	**12$50**
Bancada Lateral	**»**	**25$00**
Bancada Central	**»**	**35$00**

ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 12 ANOS

Mesão Frio

pede a construção de novo edifício para os Correios

MESÃO FRIO, 8 — A Administração-Geral dos C. T. T. não conseguiu chegar a acordo com alguns proprietários desta vila, para poder levar a efeito a necessária transferência da estação dos correios para edifício condigno, pois que o actual há muito deixou de corresponder ás exigências do serviço e do próprio publico. Tudo indica, portanto, que aquela Administração vai chamar a si a construção de edifício próprio, a fim de pôr cobro a um estado de coisas que, noutras circunstancias, se prolongaria ainda por muito tempo, visto que é por demais sabido que nenhum particular se disporá a construi-lo, nem tão-pouco ceder casa para o mesmo efeito, o que é de lamentar, dado que não pode ser pior o actual aspecto da estação dos C. T. T. desta vila.

Uma nova ponte sobre o rio Agueda na estrada Porto-Lisboa

AGUEDA, 10. — A intensidade sempre crescente do transito rodoviário pela estrada Porto-Lisboa tornou necessidade urgente uma solução para a passagem de veículos e peões sobre a velha ponte, aliás, de sólida construção, que nesta vila, atravessa o rio Águeda.

Assim, os respectivos serviços técnicos procederam a sondagens no rio e outros estudos para o alargamento das faixas de transito da ponte, a qual fora já dotada de sinalização eléctrica que regula o movimento dos veículos nos dois sentidos.

Já está construido um muro de suporte na margem esquerda para o lançamento de uma ponte provisória, que assegurará o transito habitual durante as importantes obras de transformação da antiga ponte, as quais se completarão com novo arranjo urbanístico do trato ajardinado da Praça Conselheiro Albano de Melo.

A fase intensa dos trabalhos deve começar em breve, com viva satisfação das populações de uma vasta zona desta região em franco progresso e crescente valorização comercial e agrícola, e onde se acentua o desenvolvimento industrial, principalmente fábricas de ferragens e veículos motorizados.

VAI PARA FERIAS?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o

Diário de Lisboa

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas, desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.º.

10 dias	10$00
20 dias	20$00
30 dias	30$00

FEIRAS INTERNACIONAIS

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem reduções em todas as classes aos Visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas:

SUIÇA — LAUSANNE (de 13 a 28 de Setembro)
BÉLGICA — GAND (de 6 a 21 de de Setembro)
FRANÇA — MARSELHA (de 13 a 29 de Setembro)
STRASBURG (de 6 a 21 de Setembro)
METZ (de 27 de Setembro a 13 de Outubro)
AUSTRIA — INSBRUCK (de 20 a 28 de Setembro)
ITÁLIA — BARI (de 6 a 21 de Setembro)
BOLGANO (de 11 a 22 de Setembro)

(Nos percursos franceses não está prevista qualquer redução).

Leiam o «SEMPRE FIXE»
Leiam o jornal humorístico

O PORTO pelo telefone

(Continuação da página central)

belecimentos particulares de ensino que provocaram o afluxo que parecia constituir problema insolúvel, pois de algumas centenas de estudantes se tratava. Assim, com permutas efectuadas com diversas classes de alunos, criação da nova secção do Liceu D. Manuel II que, por ser normal, não pode ter desdobramentos e, portanto, o seu 1.º ano funcionará no antigo Colégio Alemão, em dez turmas com 395 alunos, os referidos desdobramentos por diversos predios para tal fim alugados, etc., a população liceal ficará assim distribuida: o liceu D. Manuel II funcionará com 35 turmas, que tantas são as salas do seu moderno edificio, com o total de 1.706 alunos de todas as classes; o Alexandre Herculano, com 1.600 rapazes; o Santa Isabel, com 1.400 raparigas, e o Carolina Michaelis com 1.500, num total, pois, de 6.601 estudantes.

«Tudo foi possivel conseguir — disse o ministro da Educação Nacional — mercê dum espírito de entre-ajuda que todos deram e, muito especialmente, pela decidida colaboração do ministro das Finanças que possibilitou, por cedência, de verbas especiais e extraordinárias, que atingem a casa dos milhares de contos que foram destinados á aquisição de material didáctico, aluguer de casas e outras importantes despesas que o problema computa.

Quanto á utilização do antigo Colégio Alemão, onde, presentemente, a Emissora Nacional, tem um salão dos baixos, instalado o seu estudio, resolveu-se que os seus trabalhos sejam efectuados durante a metade da tarde, visto que as aulas funcionarão apenas durante a manhã, pelo que não haverá perturbações de trabalhos quer de um quer de outro lado. Assim, se deu uma solução agradável e util ao problema.

Após a reunião, durante a qual foram postos ao ministro problemas de ordem administrativa, pedido de admissão de pessoal menor, etc., aquele membro do Governo foi visitar a Escola Filipa de Vilhena e outros estabelecimentos de Ensino Técnico. De tarde, o ministro visitou o terreno onde vai efectuar-se a construção do novo Liceu Santa Isabel, o primeiro a ser construido na série dos projectados e cujo local ainda não foi divulgado, e tratará ainda de assuntos que ontem ficaram em suspenso. A' tarde, o prof. Leite Pinto regressará a Lisboa.

Laboratório Militar de Produtos Químicos e Farmaceuticos

O Hospital Militar do Porto inaugurou hoje as novas instalações da delegação n.º 6 do Laboratório Militar de Produtos Químicos e Farmacêuticos. Presidiu áquele acto o general José Esquível, administrador-geral do Exército, assistindo ainda o brigadeiro Gonçalves da Silva, 2.º comandante da 1.ª Região Militar, coronel Pinto de Oliveira, chefe do Estado-Maior da mesma Região, tenente-coronel Fernando Faria, director do Laboratório Militar; major Alves e Sousa, director daquele hospital; capitão Almeida Pessanha; comandantes das unidades de guarnição e muitos outros oficiais.

Referiram-se ao significado da inauguração, o sr. general Esquível, tenente-coronel Faia e capitão Pessanha.

Pequenas notícias

JOGO PERDIDO

O cauteleiro Bento José Paulo deixou ontem, por esquecimento, numa camioneta da carreira de Cacilhas, uma lista da Santa Casa e 3 vigésimos, com o numero 37.396, para a lotaria de amanhã. Agradece a quem achou o jogo que faça o favor de o entregar no nosso jornal.

QUEM ACHOU?

Relação dos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil):

Um papagaio e um cão «lobo da Alsácia»; um relógio de pulso de senhora; um porta-moedas com dinheiro; uma carteira com bilhete de identidade de Joaquim Alves Sobral; e de Luís Amandio Duarte da S. B.; e outra com bilhete de identidade de João Bernardo Salvado; uma pulseira de fantasia; uns óculos de sol; um sapatinho de criança; uma botinha em lã de criança; um casaco de lã de senhora; uma bomba de ar para bicicleta; um rolo de películas; um diploma de exame de 2.º grau, de Rui Marques Baptista; seis tampões de depósito de gasolina; um tampão em baquelite, de dinamo de automóvel; três tampões de roda de automóvel; um porta-chaves com chaves; e um embrulho com roupa de senhora; e duas camisas de homem.

— Também se encontra no Sindicato Nacional dos Motoristas o seguinte:

Uma sombrinha; um chapéu de chuva; capa de plástico de homem; óculos graduados; óculos de sol; embrulho com fruteira e seis taças; luvas de senhora; caneta de tinta permanente; mala de senhora em camurça; fio de ouro com uma medalha; mala contendo bolachas e peras; embrulho com brinquedos; saco de praia com diversos objectos; malinha de criança com lenço, etc.; garrafão de cinco litros com azeite; quatro garrafões vazios; radiografias; e embrulho com doze metros de tecido

PELA POLICIA

PRISÃO DE UM LARÁPIO — A Polícia Judiciária concluiu e enviou ao Tribunal Criminal da Boa-Hora, um processo em que é arguido António Gonçalves da Costa, acusado de ter assaltado, por meio de arrombamento, um talho no Bairro Dr. Mário Madeira, á Pontinha, de onde furtou um pequeno cofre, o qual continha a importancia de dez mil escudos.

O arguido foi preso em Barcelos, para onde se ausentou após o assalto, e foi-lhe apreendida a importancia de 2.030$00.

VAI A LONDRES

o director da P. J.

A fim de participar no congresso anual da O. I. P. C., que se realiza, este ano, em Londres, segue na próxima terça-feira para aquela cidade, o director da Polícia Judiciária, sr. dr. Francisco António Lopes Moreira.

A SIMPATIA DO PÚBLICO PELO SERVIÇO DE «TARIFAS»

Em cada mês transporta a C. P. cerca de 3 milhões de quilogramas de «tarifas» em volumes de 5, de 10, de 20 e de 30 quilogramas.

E' uma prova da eficiência e perfeição deste serviço.

Diversos desastres

no concelho de Braga

BRAGA, 11 — (Pelo telefone) — Manuel Gomes Vieira, de 19 anos, residente no lugar de Barros, freguesia de Gualtar, deste concelho, quando descia a estrada do Bom Jesus do Monte, montado numa bicicleta, embateu, violentamente, com um muro. Do choque resultaram diversos ferimentos, designadamente, fractura da base do craneo, dos quais veio a falecer pouco depois de ter dado entrada no Hospital de S. Marcos.

— Na mesma casa hospitalar continua internado e tem experimentado melhoras, Adolfo do Carmo Felgueiras, residente na R. Latino Coelho, em Coimbrões, V. N. de Gaia, que ao descer do ascensor do Bom Jesus do Monte, com o veículo em andamento ficou entalado entre este e a parede ali existente, e sofreu lesões de gravidade.

— Por ter caído de um edifício em construção, na Rua Andrade Corvo, nesta cidade, onde trabalhava, tendo sofrido fractura do cranio e outros ferimentos, deu entrada no Hospital de S. Marcos em estado de choque o aprendiz de caiador João António Lopes, de 14 anos, morador na freguesia de Lago, Amares.

Feiras e romarias

No Porto Brandão

As festas em honra de Nossa Senhora do Bom Sucesso, que há 13 anos não se efectuavam em Porto Brandão, realizam-se de novo este ano.

As festas principiam no dia 13 e prosseguem nos dias 14 e 15, com missas rezadas e solenes, provas náuticas e de natação, e muitos outros atractivos. Dão o seu concurso as bandas de musica «Pescadores da Costa de Caparica», «Timbre Seixalense» e «Academia Almadense».

Miragem perigosa

A corrida em volta *da mesa redonda*

Foi em 1918, salvo erro, que o Governo português concedeu a seus servidores o primeiro acréscimo de ordenados. Por essa época, mais se agravou, e sentiu, um já latente aumento do custo de vida que, motivado pela primeira grande guerra, provocou sérios embaraços nos orçamentos familiares.

Se bem me recordo, a um ordenado de 19$00 correspondia uma subvenção que não ia além de 1$50. De então para cá, num louvável intuito de evitar dificuldades ou, pelo menos, de as atenuar, os poderes centrais jamais deixaram de acudir aos seus empregados com o propósito, embora nem sempre conseguido, de evitar situações embaraçosas. Sucede, porém, que quanto maior é o volume de auxilio prestado pelos governos, mais angustiosa se torna a situação de todos aqueles que o recebem. Muito paradoxalmente até se verifica que a cada nova subvenção para custo de vida corresponde, imediatamente, uma escarnida arremetida de preços altos.

Parece, pois, que não se tem trilhado o melhor caminho para acudir aos trabalhadores, quer sejam eles empregados do Estado, quer das empresas particulares.

Haveria que dar outro jeito, tomar talvez o pulso à situação económica do país, inquirindo, junto das chamadas actividades ricas, suas condições de produção e, num trabalho minucioso, ponderado e honesto, se poderia chegar, creio eu, a conclusões que permitissem suavizar um pouco mais a vida de cada um, o modo de viver de todos.

Se uma empresa, por exemplo, tem possibilidades de oferecer, para pesquisas científicas, uma meia duzia de milhares de contos; e uma outra pode generosamente concorrer com quantias semelhantes para construções hospitalares — acções ambas bem dignas dos maiores louvores, é certo — parece que haverá, em certos casos, lucros que deveriam ser corrigidos.

Se, por outro lado, num estabelecimento de crédito sucede descobrir-se um alcance de quase uma dezena de milhares de contos, que por feliz solidez duma casa não vem a fazer falta que morda assustadoramente; e um produtor de frutas apenas recebe por seu cabaz, bem atestado e composto, a miséria de uns oito escudos — e nem sempre tem essa sorte — quando os consumidores compram toda essa rica e apetitosa mercadoria por dez vezes mais, bem pode ficar-se com a ideia de que algumas determinações haverá que nem sempre concorrem para uma equitativa e honesta margem de lucros.

Mas, se nos recordarmos que a taxa sobre fosforos — meio tostão apenas por cada caixa — produziu no ano findo a bela quantia de 13.325 contos, ficaremos então absolutamente convencidos de que muitas centenas de milhares de contos reverteriam a favor da economia nacional — da economia de nós todos — se se pudesse conseguir a baixa insignificante de meio escudo em cada litro de carburante; um ou dois por cento em alguns descontos bancários; 15 a 20% no preço das frutas e um pataco que fosse na tabela de alguns géneros alimentícios, mais preciosos e indispensáveis, como são o bacalhau, o arroz, as gorduras e tantos outros.

Esta seria, ousamos crer, a melhor subvenção a conceder aos trabalhadores e, muito especialmente, à infeliz «classe média» que é, na verdade, a mais sacrificada e aquela em que residem ainda as melhores qualidades e sãs tradições da boa gente portuguesa.

Porque sobrecarregar-se um Governo com maiores encargos nos seus orçamentos equivale a ter que aumentar os impostos. Ora, a uma maior tributação corresponde sempre, invariável e implacávelmente, um imediato aumento do custo de vida.

E assim, mais uma vez, ficariamos parados, inactivos e impotentes, para arrostar com dificuldades que mais se agravariam. Ou então, todo o esforço feito equivaleria a correr-se desaustinadamente em volta duma mesa redonda, com a louca e fixa ideia de nos agarrarmos a nós próprios.

Acrescentaremos e finalizemos como, há bem poucos dias, nestas mesmas colunas, admiràvelmente sentenciou o esclarecido Aldous Huxley: «Há muitas portas por abrir e as chaves também existem».

JOÃO IVO

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Na igreja da Amadora contraíram matrimónio D. Esperança Gago de La Cruz, filha do conhecido «manager» tauromáquico André Gago, e o engenheiro mexicano José Alonso Dobernig Garrido. Foram padrinhos os pais da noiva e a mãe do noivo D. Maria Luiza Garrido, viuva de Dobernig; e testemunhas, da noiva, António Castro, Andrés Gago de La Cruz e Rogério Pérez; e, do noivo, Francisco Mendes, Fernando Camacho e Carlos Costa.

Após a cerimónia religiosa foi servido um almoço no restaurante de Montes Claros, seguindo os noivos em avião, para uma viagem de nupcias, pela Europa, que terminará em Londres, onde se conheceram quando estudantes.

DR. BORDALO E SÁ

Partiu para Bruxelas, onde vai participar no Congresso Mundial de Cardiologia, o sr. dr. Armando Bordalo e Sá, chefe do Serviço Central de Electrocardiografia do Hospital de Santa Maria.

DR. BERNARDO BAPTISTA

Regressou de Paris e Bruxelas o dr. Bernardo Baptista, juiz da comarca de Leiria.

Maria Laura Marques de Lemos Noguez

FALECEU

Maria Ludovina Marques de Lemos, Joaquim Marques de Lemos, Ricardo Marques de Lemos, Tomaz Edmundo Marques de Lemos, Noémia Marques de Lemos, Ricardino Marques de Lemos e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de sua muito chorada cunhada, tia e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da R. do Limoeiro, 3, 1.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

V.º MILHEIRO — R. de S. Lázaro

DIÁRIO DE LISBOA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Às 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Cançonetas hispano-americanas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — Às 19, Mocidade; 19 e 30, Cançonetistas e orquestras; 19 e 45, Ares da nossa terra; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Orquestras típicas; 20 e 30, Novidades em discos; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestras ligeiras; 21 e 30, 8.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Rebelo da Silva «A Casa dos Fantasmas»; 21 e 50, Programa pelo Coro Harmonia, dirigido pelo professor Verner; 22 e 10, Cinquenta anos bem vividos; 22 e 30, Fados; 22 e 50, Poesia, musica e sonho; 23 e 15, Danças e cançonetas da Tágide; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B» — Às 19, «Pequena sinfonia concertante», de Martin, para harpa, cravo, piano e orquestra; «Nobilissima Visione», de Hindemith; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir?: Abertura da ópera «Tannhauser», de Wagner; «Dueto», do 2.º acto do «Tristão e Isolda», de Wagner; «Marcha Funebre», de Siegfried do «Crepusculo dos Deuses», de Wagner; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Crónica do Brasil, pelo prof. Vitorino Nemésio; 21 e 30, Musica de camara: «Serenata Nocturno em ré maior», de Mozart; «Concerto grosso em mi maior, op. 8 n.º 5», de Torelli; 21 e 50, Recital, por Katharina Heinz: «Variações e fuga, op. 35, em mi bemol» de Beethoven; 22 e 11, Cantos tradicionais, pelo tenor Murray Dickia; 22 e 30, Aspectos e problemas da estética contemporanea; 22 e 40, 8.º programa da série «Transmissão integral das sinfonias de Beethoven, em interpretações de Bruno Walter»; 23 e 5, Árias; 23 e 35, «Paganiniana», arranjo e execução de Nathan Milstein; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — Às 17, Cantares de Espanha; 17 e 30, Imagens por musica; 18, Fados; 18 e 15, Ritmos de baile; 18 e 45, Interludio feminino; 19, Variedades; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Conjuntos; 20 e 30, Magazine; 22 e 30, Orquestras e canções; 23, Trechos recreativos; 23 e 30, Programa das onze e meia; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Solistas; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Ritmos de baile.

Estação de Miramar — Às 18 e 15, Canta Nilla Pizzi; 18 e 45, Orquestras ligeiras; 19 e 15, Programa leitura; 19 e 30, Trechos recreativos; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Artistas portugueses; 20 e 30, América Latina; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Noticiário; 21 e 15, Melodias; 21 e 30, Trechos de zarzuela; 22, Programa para a mulher; 22 e 5, Variedades; 22 e 30, Cozinha Alentejana; 22 e 45, Solos ligeiros; 23, Artistas portugueses; 23 e 30, Cruzeiro; 23 e 45, Claude Garden; 0, Ritmos de baile do Casino Estoril.

RADIO RENASCENÇA — Às 18 e 30, Treço e bênção; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Estrelas da Air France; 19 e 45, Conjuntos de ritmo; 20, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, As ultimas novidades; 21 e 30, Programa da Agência Portuguesa de Revistas; 21 e 50, Valsas; 22, Programa da estação do Porto; 22 e 20, Selecções; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 14 e 30 ás 19 e 30, Rádio Graça; 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» dava no dia 11 de Setembro de 1928 a notícia da morte do professor Alexandre Rey Colaço, figura ilustre da arte musical portuguesa e do nosso meio social. Nascera em Tanger, de uma ilustre familia portuguesa. Alexandre Rey Colaço, nos seus ultimos momentos, dizia frases soltas em árabe, língua que falava muito bem, e indicava, no vago, com os seus dedos finos e predestinados de pianista, como se corresse as teclas num trecho predilecto. Aos seus ultimos momentos assistiram sua esposa e filhas D. Jane, D. Amélia, D. Alice e D. Maria, e seus genros os srs. drs. Castro Freire, Horácio Menano e actor Robles Monteiro.

EFEMÉRIDES

No dia 11 de Setembro de 1541 registava-se em Guatemala o maior dos terramotos da sua história.

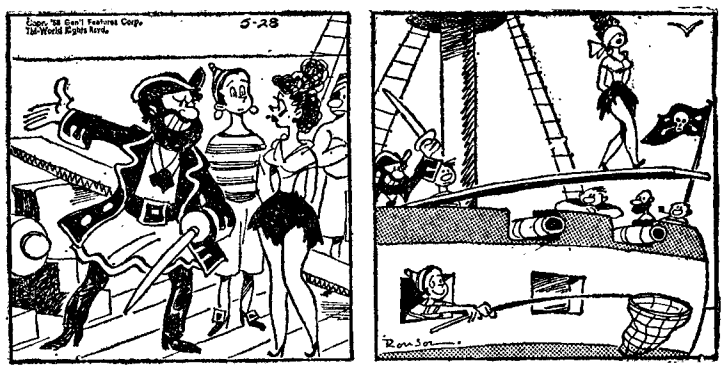
TELEVISÃO

Hoje, ás 21, abertura da emissão; 21 e 2, noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10, «Nós as mulheres»; 21 e 40, jornal de actualidades internacionais; 21 e 55, «Haja saude!»; 22 e 10, «Descobrindo terras portuguesas»; 22 e 15, «Sol e Dotes»; 23, Circo Americano em Lisboa; 23 e 10, actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 20, «Os super-homens da Aeronáutica»; 23 e 35, fecho da emissão.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G — Benfica — Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532; Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota — R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel 773728; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Marbel — Avenida de Roma — lote 2 — JAA, Tel. 776235; Zil — Avenida da Igreja, 9-D, Tel 778380; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A-B, Tel. 725140; João XXI — Avenida João XXI, 16-A, Tel 726462; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel 726860; Bentosinho — Av. Óscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Fátima — Avenida de Berna, 24-B, Tel. 763107; Dalva — Avenida Duque de Ávila, 125, Tel. 45225; Ducal — Avenida Duque de Loulé, 21, Tel 48946; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia 19, Tel. 389237; Grijó — Rua do Grilo, 25; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Frazão — Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019; Ziler — Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 862835; Central da Penha — Rua da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Luzmar — Rua 2, 16, Bairro de Santa Engrácia, Tel. 728395; Vitális — Rua Morais Soares, 66-A, Tel 848011; Pancada, Ld.ª, Suc. — Rua Rebelo da Sil, 9, Tel. 43340; Confiança — Avenida Almirante Reis 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.ª — Largo das Olarias, 33, Tel. 864643. Salutar — Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pinto — Rua de Campolide, 11, Tel. 682610; Lobel — Rua de Infantaria 16 98-B, Tel. 663807; União — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel 663643; Albano — Rua da Escola Politécnica, 59, Tel. 26750; Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços, Tel. 610741; Moura — Travessa da Memória 55, Tel 630944; Biotifar — Rua D João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo — Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625; Bairrão — Rua Prior do Crato, 25, Tel 661321; Eduardo A. César — Rua das Trinas, 102, Tel. 662631; Moz Teixeira — Rua do Poço dos Negros, 115, Tel. 663661; Galénica — Rua das Pretas, 12-14, Tel. 22588; Azevedos, Filhos — Praça D. Pedro IV (Rossio), 31, Tel. 27478. Andrade Ribeiro—Avenida Infante Santo, Lote Particular n.º 1, Tel 666971 — A —

ELE & ELA



O bom pirata

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

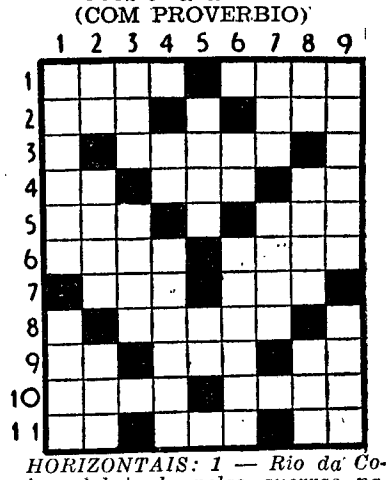
SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco do Sul, o Céu estava muito nublado e chuviscava no litoral Oeste, por acção de uma massa de ar humido, transportada na circulação de uma depressão, centrada a noroeste do continente.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu muito nublado, vento fraco a moderado do Sul, períodos de chuva e chuviscos, principalmente na faixa costeira ocidental.

—Temperaturas observadas, ás 10 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, 19°,2; na água do mar, 18°,7.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 1357
(COM PROVERBIO)



HORIZONTAIS: 1 — Rio da Coreia celebrizado pelas guerras napoleónicas. Numero digito. 2 — Recusa. Tempo do verbo ser. Eiró. 3 — Artigo definido. Espécie de rã (pl.). 4 — A ti. Nome de um astro. Símbolo químico do térbio. 5 — Põe-te lá fora! Prefixo que designa ar. 6 — Ramalhete. Relato de sessão de corporação. 7 — Lista. Pronome relativo. 8 — Manada de cavalos. 9 — Ilha perto de Marselha. Ice. Figura. 10 — Tombar. Espécie de gibão. 11 — Esquadrão (ant.). Mesmo. Artigo definido.

VERTICAIS: 1 — Tomar nota. Bairro de Lisboa. 2 — Nota musical. Prender com gavinhas. Executa. 3 — Maior. Paixão. 4 — Artigo definido. Pertences. Besuntara com óleo. 5 — Gavinhas. Símbolo químico do cloro. 6 — O mais. Exalta. 7 — Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Anadia. Recua. 8 — Comparecer. Um dos nove distritos da Africa Oriental. Amarra. 9 — Espaço privado de luz pela interposição de um corpo opaco. Sementes de cereais.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1356

HORIZONTAIS: 1 — Adir. Alta. 2 — Ainda. 3 — EM. Roa. Pé. 4 — Saí. BOM. 5 — Empolar. 6 — Piais. 7 — Até. Tri. 8 — PANO. CAEM. 9 — Três. Aria. 10 — AS. Ser. Ni. 11 — Roma. Amos.

VERTICAIS: 1 — Ares. Captar. 2 — Mãe. Tarso. 3 — Ia. Impene. 4 — Rir. Pi. Ossa. 5 — NODOAS. 6 — Ada. Li. Cara. 7 — Lá. Bastar. 8 — Por. Reino. 9 — Atem. Rimais.

Provérbio: EM BOM PANO CAEM AS NODOAS.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	948$00	946$00	949$00
Cons. 3 % T. 10	976$50	976$00	977$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.010$00	1.009$00	1.010$00
Centenários 4 % 1940	2.222$00	2.222$00	2.225$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.005$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.005$00	1.015$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.005$00	—
Externo 1.ª série	—	1.235$00	1.240$00
Ext.ª 1.ª série car.	—	1.235$00	1.240$00
Externo 2.ª série	—	1.230$00	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	1.230$00	—
Externo 3.ª série	—	1.335$00	—
Ext.ª 3.ª série car.	1.335$00	1.335$00	1.340$40
Caut. 3.ª série s/juro	—	171$00	175$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	515$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	105$00	—
Gás Elect. 3 3/4 %	911$00	—	911$00
Gás Elect. 4 %	950$00	949$00	960$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	—	—
Gás Elect. 5 %	1.008$00	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	83$00	85$00
U. E. P. 4 % 1945	92$00	—	94$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	94$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	97$00
U. E. P. 5 % 1951	—	100$50	—
U. E. P. 5 % 1952	—	100$50	101$00
Metropolitano	1.024$00	1.023$00	1.025$00
Acções Bancos			
Alentejo	—	460$00	—
Angola	—	640$00	690$00
Espirito Santo	8.750$00	8.700$00	8.800$00
Lisboa & Açores	—	2.840$00	2.860$00
Portugal	—	1.960$00	—
Ultramarino	1.580$00	1.579$00	1.581$00
Seguros			
Mundial	—	545$00	552$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	7.700$00	1.690$00	1.710$00
Ag. das Neves	—	750$00	800$00
Agric. Colonial	710$00	710$00	720$00
Açucar de Angola	—	2.450$00	2.510$00
Boror	—	365$00	400$00
Cabinda	—	—	225$00
Cadá	—	—	—
Colonial do Buzi	—	289$00	291$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	—	3.200$00	3.300$00
Moçambique	154$00	152$00	154$00
Zambézia	147$00	146$00	148$00
Diamantes T 100	735$00	735$00	737$00
Lobito T 10	—	1.460$00	1.480$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	565$00	—	575$00
Cimentos Leiria	—	—	500$00
Crédito Predial	41$30	41$00	41$50
Industrial Aliança	—	300$00	310$00
Portugal e Colónias	—	397$00	402$00
Nacional Navegação	—	1.750$00	1.850$00
Colonial Navegação	—	1.085$00	1.115$00
Port. de Celulose	—	—	—
Portuguesa de Pesca	—	1.475$00	1.500$00
Port. de Tabacos	—	305$00	310$00
Tabacos de Portugal	—	750$00	790$00
Sacor	—	—	3.250$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	—	3.250$00
Aguas Lisboa 1936	—	285$00	300$00
Elect. das Beiras	—	1.250$00	1.280$00
Gás e Electricidade	283$50	283$00	284$00
H. Alto Alentejo	143$50	143$00	144$00
H. E. Cávado	1.180$00	1.179$00	1.183$00
H. E. Zêzere	—	1.190$00	1.200$00
Nac. de Electricidade	1.270$00	1.265$00	1.275$00
União Elect. Port.ª	—	187$00	—

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS
Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	77$75	79$25
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$58	$63
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$57	$58,5
Brasil	$17	$20
Canadá	29$00	29$50
Congo Belga	$56	$57,5
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$52,8	$54,3
França	$06,2	$06,4
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$25	80$75
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,05	$06,35
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$67	6$77
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	277$00	287$00
Portugal — Barra	32$45	32$85
Portugal — Barra Fino	32$75	33$25

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 52.800 contos
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos
Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de crédito

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.
ANIBAL - Gravador
R. Nova do Almada, 64 — LISBOA.
A casa que melhor trabalha

Tem Prisão de Ventre?
BEBA
AGUA DO MOUCHÃO DA PÓVOA
Regularizador das funções intestinais
Laxativa
Dep. Geral: Conde Barão, 50
Telefone 664378

Pedem-se
mais facilidades
para o intercambio
de notícias
numa reunião internacional

PARIS, 11 — A Conferência Internacional dos Telégrafos e Telefones, que no dia 29 principia em Genebra com a presença dos delegados de 100 países, estudará vários processos destinados a facilitar o intercambio internacional de noticiário — anunciou hoje a U.N.E.S.C.O.

De acordo com a proposta da U.N.E.S.C.O. para um maior e mais livre intercambio de noticiário, mais de trinta países elaboraram propostas que serão submetidas á aprovação da conferência, em Genebra. Estas propostas incluem uma série de novas facilidades para a Imprensa, entre as quais se salientam as seguintes:

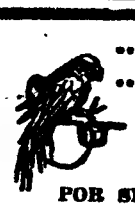
Maiores reduções no preço dos telegramas e telefonemas em serviço de Imprensa; maiores facilidades para os jornalistas em enviarem telegramas á cobrança ou fazerem chamadas telefónicas com aviso prévio; maiores facilidades e reduções de preço no envio de notícias pela rádio; divulgação das emissões por tele-impressor, telex e telefoto dentro e fora da Europa.

O comunicado acrescenta que a U.N.E.S.C.O. recomendou o apoio destas medidas aos países membros que tomam parte na Conferência Internacional dos Telégrafos e Telefones. — (A. N. I.).

PIO XII FALOU
aos funcionários de justiça

CIDADE DO VATICANO, 11.—Pio XII recebeu os membros do Congresso Internacional dos Oficiais de Justiça, aos quais recomendou que «evitem todo o acto que seja ou possa parecer inspirado ou provocado pela corrupção, a parcialidade ou arbitrariedade».

Acrescentou o Papa que, no exercício das suas funções, os oficiais de justiça podem, efectivamente, apressando ou demorando, por exemplo, uma penhora, pecar gravemente contra a Justiça «Não contra a justiça humana, explicou, na maior parte dos casos, mas contra a Justiça Divina. — (F. P.).


...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

Espera-se que Eisenhower
anuncie uma decisão importante
na sua declaração desta noite

(Continuação da 1.ª página)

biblioteca e os dormitórios dos estudantes e professores. — (A. N I.).

Missão secreta da Aviação americana

SAN RAFAEL (Califórnia), 11.— Um «destacamento especial» de aviões de combate norte-americanos, dos mais velozes e eficientes do Mundo, recebeu ordem para partir imediatamente «em missão especial, para determinado local no estrangeiro» — segundo anunciou a Base Aérea de Hamilton. Fontes geralmente bem informadas afirmam que os referidos aviões foram mandados seguir para «algures no Extremo Oriente».

Trata-se de aviões de combate «F-104», os mais velozes do Mundo, mas não se sabe quantos foram mandados seguir nessa missão secreta. — (A. N. I.).

O Governo americano dá explicações ao Congresso

WASHINGTON, 11. — A Secretaria do Estado enviou aos «leaders» do Congresso um documento destinado a explicar, aos parlamentares, a posição assumida pelo Governo dos Estados Unidos quanto á crise da Formosa.

O documento, de caracter confidencial, foi enviado aos membros das comissões dos Negócios Estrangeiros, Forças Armadas e Orçamento, e aos «leaders» dos partidos democrático e republicano. — (F. P.).

Conjecturas sobre a comunicação de Eisenhower

WASHINGTON, 11. — O Presidente Eisenhower fará hoje em Washington uma importante comunicação — que será transmitida pela Rádio — sobre a situação na Formosa.

Nos meios bem informados espera-se que o Presidente se refira ao eventual ataque dos navios norte-americanos pela artilharia comunista, anunciando uma decisão importante quanto á atitude dos Estados Unidos nessa eventualidade. — (ANI).

A utilização do aeródromo de Singapura

SINGAPURA, 11. — O secretário do Estado do Exército dos Estados Unidos, Wilbur Brucker, partiu ontem de Singapura para Manila, tendo declarado ao representante da France Presse que tivera várias conversações sobre a organização defensiva de Singapura, mas recusou-se a formular uma opinião sobre se o aeródromo local correspondia ás necessidades aéreas do momento.

Os aviões da R. A. F. da Malásia foram recentemente substituidos pelos ultimos modelos «Canberra» e «Sabre», de jacto. — (F. P.).

O «Kuomintang» impacienta-se

TAIPEH, 11.—O orgão do «Kuomintang» no seu numero de hoje, protesta contra «as manigancias» feitas para resolver a crise do estreito da Formosa, ao aproximar-se a data da abertura da sessão da assembleia geral da O. N. U.

Criticando as conversações que vão realizar-se em Varsóvia, o orgão do Governo nacionalista evita comentar a sugestão de Foster Dulles para um «modus vivendi» susceptivel de se chegar a um «cessar fogo» no estreito. — (F. P.).

A conferência de Genebra

(Continuação da 1.ª página)

rior á da luz, o que está em contradição com a Teoria de Einstein que afirmava ser esta a máxima velocidade e parece estar invertida toda a ordem da atracção e repulsão da electricidade.

O dr. Hofstadter disse que as suas experiências haviam demonstrado que o potrão e o neutrão, as duas partículas atómicas essencialmente básicas, possuem as mesmas propriedades magnéticas, embora defiram entre si eléctricamente.

Acrescentou que o neutrão já não pode continuar a ser considerado como um «ponto», visto que os seus efeitos se espalham por uma área muito maior do que a dimensão da partícula.

Apresentam-se novos isótopos

Por sua vez uma equipa de cientistas argentinos — de que fazem parte N. Nussis, R. H. Rodriguez Pasques, J. Pahissa Campa, M. C. Palcos de Enquin e E. Ricci — comunicou ter descoberto um novo isótopo do cádmio, durante as investigações realizadas nos laboratórios da Junta Nacional de Energia Atómica da Argentina.

Dois outros cientistas argentinos, P. Rey e G. B. Baro, anunciaram que as suas investigações haviam levado á descoberta de um novo isótopo do ósmio.

Os cientistas atómicos ingleses H. J. Dunster, H. Howells e W. L. Templeton apresentaram um trabalho baseado nas investigações levadas a cabo, em consequência do acidente registado, em Outubro do ano passado, na fábrica atómica de Windescale, devido a uma avaria num reactor de plutónio.

Um dos resultados das investigações foi a descoberta de que o leite havia sido contaminado, quase instantaneamente, por iodina radioactiva, em quantidade superior á calculada como causadora do cancro da tiróide nas crianças.

O cientista mexicano Marcos Moshinsky apresentou um trabalho baseado nos estudos que efectuara sobre a «teoria da casca nuclear» e declarou que tinha conseguido obter «resultados simples e compactos» para a solução de alguns complexos problemas matemáticos.

A «teoria da casca nuclear» baseia-se na hipótese de que os electrões se alastram de maneira a formar uma espécie de «casca de ovo» em volta do nucleo de um átomo.

Finalmente, uma equipa de cientistas franceses divulgou, em pormenor, todos os «segredos» relacionados com a construção e as operações de laboração da fábrica nuclear francesa, instalada em Marcoulle. — (A. N. I.).

Estrangeiros expulsos do México

CIDADE DO MÉXICO, 11. — Cerca de cinquenta estrangeiros filiados ou militantes comunistas serão expulsos do país dentro das próximas 24 horas — revelou um informador do Ministério do Interior. São acusados de serem os instigadores dos recentes disturbios registados no México e de distribuirem propaganda subversiva. —

Os acepipes do GAMBRINUS são os melhores
Amanhã, prato especial: BOUILLABAISSE à MARSELHESA

COLÉGIO LUSITANO
(ANTIGO INSTITUTO LUSITANO)
AVENIDA DE GRAO VASCO, 56 — BENFICA. TELEFONE: 78.0074
Internato, semi-internato e externato, para o sexo masculino
Instrução primária, curso dos liceus, Ciclo preparatório e c. comercial
Encontram-se abertas as matrículas até ao dia 15 de Setembro, sem multa — Transporte em autocarro privativo

Eloquência fatal

CORPUS CHRISTI (Texas), 11. — A eloquência dos advogados pode originar a morte dos jurados, como se confirmou recentemente no julgamento de um processo de perdas e danos realizado nesta cidade. O advogado descreveu com tal realismo os sofrimentos e ferimentos do seu constituinte, vítima de desastre, que um dos jurados, impressionado, caiu vitimado por um ataque cardíaco. — (A. N. I.).

A POLÍTICA FRANCESA

De Gaulle
será candidato
à Presidência da República

(Continuação da 1.ª página)

tumam ser maioritárias, como Albert Gazier e Christian Pineau. A luta vai ser áspera, mas o «sim» deve ganhar por grande maioria. Parece duvidoso que os maioritários vão ao ponto de querer impor a disciplina de voto no referendo, o que, aliás, seria das regras.

No congresso radical, a batalha não vai ser menos dura. Mas aí é menos seguro que dela resulte uma definição de atitude num sentido ou noutro. A disciplina de voto não é de regra entre os radicais, ao contrário do que sucede no partido socialista. Em todo o caso, o «sim» obteve recentemente muitas adesões, e parece com probabilidades de ganhar entre os radicais também. Frente a Daladier, Mendès-France e Bourgès-Maunoury, partidários do «não», vão estar a partir de hoje Félix Gaillard, René Billeres e Maurice Faure. O próprio Jean Masson, que muito tempo foi lugar-tenente fiel de Mendès-France, é agora a favor do projecto constitucional. E dos sete deputados «mendesistas» do Sena, cinco pronunciar-se-ão afirmativamente. No Sudoeste, um dos bastiões do radicalismo, várias federações optaram pelo «sim».

Terá também muito interesse a escolha que se fizer para reeleger os directórios dos partidos socialista e radical. Se Guy Mollet quiser continuar no cargo de secretário-geral da S. F. I. O., decerto não terá grande perigo de ser derrotado. Quanto aos radicais, terão de escolher um presidente, se Edouard Daladier mantiver o seu pedido de demissão. Felix Gaillard ou René Billeres parecem os mais bem colocados para assumir a presidência radical.

Entretanto, o Sindicato Autónomo da Educação Nacional, que agrupa a grande maioria do professorado francês, fez saber que não aceita o projecto constitucional. No passado dia 8 do corrente, o Sindicato Cristão da Educação Nacional adoptou posição idêntica. Em contrapartida, os sindicatos de tendência socialista — força operária — recusam tomar posição acerca dos assuntos, e preferem não influenciar o voto dos seus filiados. — (F. P.).

De Gaulle candidato à Presidência da República?

PARIS, 11.—O general de Gaulle tenciona candidatar-se ás eleições para a Presidência da Republica, a realizar antes do fim do ano, se a nova Constituição for aprovada no plebiscito do próximo dia 28 — segundo declararam hoje círculos autorizados

As eleições para uma nova Assembleia Nacional efectuar-se-ão também antes do fim do ano. — (ANI).

Mais actos de terrorismo dos Argelinos

RUÃO, 11. — Os extermistas argelinos voltaram a noite passada a praticar actos de terrorismo nesta cidade. Um Argelino entrou num café e disparou três tiros contra um chefe da Polícia, que ficou gravemente ferido. O extremista fugiu numa motocicleta, apesar de perseguido por um agente.

Outros dois Argelinos penetraram noutro café e dispararam sobre os frequentadores, fugindo em seguida. Um polícia que os perseguiu foi ferido a tiro. — (A. N. I.).

Leiam o jornal humoristico
sempre fixe

Ultimas notícias

A SUSPENSÃO
das experiências nucleares

LONDRES, 11. — A Inglaterra e os Estados Unidos concordaram, hoje, em efectuar uma reunião com a U. R. S. S., em Genebra, no dia 3 de Outubro próximo, a fim de negociar a suspensão das experiências nucleares, mediante um sistema de fiscalização internacional.— (A. N. I.).

Fuzileiros americanos
vão deixar o Líbano

WASHINGTON, 11 — A Marinha norte-americana anunciou que no dia 15 começará a ser retirado de Beyruth mais um batalhão de fuzileiros navais, que seguirão dali directamente para os Estados Unidos. No Líbano continuam apenas duas unidades norte-americanas: um batalhão de fuzileiros navais e um grupo de combate de infantaria aerotransportada. — (A. N. I.).

Chegou a Quemoy
o comboio de reforço

TAIPEH, 11—O ministro da Defesa da China Insular, num comunicado separado, anunciou que os navios do comboio de reforço «chegaram a salvo e estão a proceder á descarga, enquanto prossegue o bombardeamento comunista». — (A. N. I.).

Novo embaixador
da Itália em Lisboa

ROMA, 11. — O Governo da Itália nomeou hoje o seu novo embaixador em Portugal, Angelico Corrias, actual embaixador na Austria e antigo director-geral dos Assuntos Económicos do Ministério dos Negócios Estrangeiros italiano. — (A. N. I.).

Acordo de fronteiras
entre o Paquistão e a União Indiana

NOVA DELHI, 11 — Os chefes de Governo da União Indiana e do Paquistão publicaram hoje um comunicado conjunto, anunciando o acordo sobre a maioria das divergências fronteiriças, que ainda no mês passado provocaram lutas. — (A. N. I.).

200 aviões americanos
patrulham as águas da Formosa

TAIPÉH, 11 — (Do nosso enviado especial). — Duzentos aviões americanos patrulham o espaço aéreo da ilha Formosa, onde a aviação americana veio reforçar a nacionalista chinesa, á qual faltam «caças» capazes de assegurar de noite e de dia, com bom ou mau tempo, a defesa da ilha — indicam de fonte segura. — (F. P.).

SAPATARIA CONTENTE
RUA DE SANTA JUSTA, 98/100
RUA DO CARMO, 74
GRANDE SALDO
de SAPATOS para SENHORA HOMEM e CRIANÇA

RIBATEJANO
Salvaterra de Magos — Telf. 14
• TODOS OS DIAS •
Aos Almoços — Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos
Cozinha Portuguesa
(6 anos)

VIDA literária

FEIRA DAS VAIDADES

Carta a Jonas Negalha

por ARTUR PORTELA (filho)

Folheando o «57», onde pontifica o meu bom amigo António Quadros, encontrei a sua catilinária, excelente Negalha, óptimo Jonas.

Pensei, de começo, ser você um autor do século XIX, intimo de Chagas, admirador de Soares de Passos, «habitué» da Havaneza e confrade do poderoso Acácio. Mais: pensei que o seu artigo, honesto Negalha, era uma transcrição de algum periódico a expensas de Fontes, uma dessas publicações amáveis e ingénuas que invectivavam Salomão Saraga e exaltavam Vidal. (Você confesse, tem Vidal de cor). Mas não. Você, severo Negalha, predomina no «57», a folhas 4, ao fundo, á direita, com a gravidade austera de um Catão. Li, ávido, o seu artigo que me parece essencial e constitui um simbolo precioso do martinismo e outras metáforas patrióticas.

Negalha, você põe de rastos toda uma geração, toda uma escola e toda uma estética. Você é um destruidor. Negalha, você é huno, é Atila, é Gengis. Entra você por um século adentro, que já estava recolhido na literatura portuguesa, e corta, fere, abate, desbanca, defenestra e apupa meia duzia de individuos que cometeram este crime nefando entre todos: — serem demasiado ignorantes para conhecerem Pascoal Martins e terem nascido demasiado cedo para poderem ler a obra vasta de Álvaro Ribeiro.

Encabeça você, bíblico Negalha, o seu gordo artigo citando o seu evangelho, Álvaro Ribeiro como é óbvio. No versículo em questão escreve o mestre: «os homens da geração de 1870, se muito bem leram e muito bem escreveram, entre o ler e o escrever não se deram ao trabalho difícil de pensar («sic»). Não o anuncia você, apostólico Negalha, mas inferimo-lo nós, que se a geração de 70 não pensou e simplesmente cavaqueou e alguma coisa escreveu, foi pela unica razão de que Álvaro Ribeiro açambarcou o pensamento — o do Passado, do Presente e, quem sabe?, o do Futuro. Porque Álvaro Ribeiro é o Pensamento. Durante oito volumosos séculos ninguém pensou em Portugal. Alguns, feros e sólidos, limitaram-se a espadeirar a moirama. Outros foram ali a baixo ao Brasil e, virando á esquerda atingiram a India. Houve mesmo um maduro que escreveu os «Lusíadas». Mas pensar, cogitar, relacionar, legislar — o pensamento decretá-lo e despachá-lo — nunca! O país guardava-se para Álvaro Ribeiro. Que digo eu? A Europa! Pois se ainda há dias, na «Brasileira», em frente do mármore, alguém me cochichou:

— Hegel? Tretas, pseudónimos... E' tudo do Álvaro...

Isto sem falar em Confucio. Quanto a Pascoal Martins o caso é claro, Lisboa anda de cabeça perdida. Houve tumulto na Baixa, numa roda de filósofos. Eles caíam nos braços uns dos outros, pronunciando com jubilo:

— Ele pensa para nós!

(Continua na página seguinte)

QUEDA

* Assim como sob o ponto de vista físico o andar não é mais do do que uma queda sempre evitada, da mesma maneira a vida do corpo é a morte sempre suspensa, uma morte adiada, e a actividade do nosso espírito tédio sempre combatido.

SCHOPENHAUER

Admirável Mundo Novo, desenho de Luís Jardim

Nota política

Mas se o Estado — e o direito não podem ter por missão servir este homem individual e real, com todas as suas más e pouco inteligentes inclinações, note-se que tão-pouco eles podem organizar-se tendo em vista o tipo ideal oposto dum homem perfeitamente moral e inteligente. E', com efeito, da própria essência da razão e da moralidade, como se sabe, o não poderem estas ser, nem uma nem outra um produto de coação jurídica, e só o poderem ser da liberdade. Por isso mesmo é que naufragou o Despotismo esclarecido **— também ele uma forma do individualismo — porque, pretendendo do mesmo modo servir só os fins do indivíduo, todavia o quis fazer contra a própria vontade deste, propondo-se forçar o que é por natureza incrível, isto é, a razão e a moralidade.**

(...) Portanto, o conceito de indivíduo sobre o qual pretendem levantar as suas construções o Liberalismo e a Democracia deve achar-se necessáriamente entre estas duas corrupções e ser antes um meio-termo entre a individualidade empírica e a perfeita personalidade moral.

(Gustav Radbruch, in «Filosofia do Direito»).

Como Diderot

escreveu na prisão

Quem tem a paixão de escrever, melhor ou pior, segundo as regras da sintaxe, consegue sempre fazê-lo. Como que obedece ao seu demonio interior. Demonio ou anjo.

Conta «madame» Vandeuil, filha de Diderot, como o mestre da «Encyclopedie», preso na cadeia de Vincennes, e não tendo com que escrever, o conseguiu «quand même»:

«Tinha na algibeira um palito do qual fez uma pena; tirou da ardosia que estava junto da janela um pedaço, esmagou-o e diluou-o no vinho; e fez um tinteiro de um copo partido».

E Diderot escreveu.

Pascal maquiavélico

Num ensaio publicado na «Revue d'histoire litteraire de la France», Roland Martier afirma que Pascal é um discípulo de Maquiavel. Esta declaração, que parece conter apenas absurdo, é fundamentada com alguma lógica. Assim, Roland Mortier apoia a concepção de Albert Brimo, que, situando Pascal na confluência do péssimismo agostiniano e do cepticismo de Montaigne, demonstrou como uma teologia trágica se reunia, para logo o absorver, a um relativismo sem ilusão. Roland Mortier não crê que Pascal tenha sido um discípulo inconsciente dos maquiavélicos, um teórico para quem todas as formas de Estado são igualmente más e que acaba por impor ao cristão uma obediência absoluta e passiva. Roland Mortier revela o carácter ambivalente da ideologia de Pascal, inspirado que era por um espírito simultaneamente dialético e polémico, e de tal modo «subersivo» que Chateaubriand declarará:

*** — Pascal é o pensador mais ousado do seu século, generalizando as suas ideias para transformar o Mundo.**

V. P. Tchekalov, vigorosa máscara de Lebedeva

os nossos contos

A viagem de Abrantes

Por JORGE MOTA

Abrantes ia a Paris. Embarcava nessa tarde, em Santa Apolónia. Levava duas malas, uns largos milhares de francos e uma carta de recomendação para um primo afastado, que vivia em França há mais de dez anos. Crispim era intimo de Abrantes. Dos tempos do liceu. Mais exactamente ainda: desde aquela tarde em que Crispim, no ponto de História — ponto fundamental e decisivo — sussurrara a um Abrantes esmagado pela ignorancia:—Pepino o Breve... Tinham ficado amigos, nesse dia. Depois, Abrantes conseguira uma bela situação. Um desses empregos em que se ganham alguns bons «contos de reis», com tempo para ir ao cinema, de tarde, e entrada ás dez. Crispim, esse, tinha esperanças. Boas esperanças, aliás. Fundavam-se na protecção de um tio-avô, que via todos os anos, pelo Natal, e que era membro de vários conselhos de administração. Crispim afirmava: alto e bom som que, quando o tio-avô movesse um dedo, ele, Crispim de Sequeira, ficaria instalado numa secretária, com dois telefones, quatro «contos» e continuos solicitos e arquejantes. Simplesmente, sempre que Crispim insinuava ao tio-avô a necessidade de mover o dedo, o velho respondia:

— Estás *verde*, rapaz. Espera. Estás ainda muito *verde*. E Crispim esperava.

E agora ali estava o Abrantes, pletórico de orgulho, brincando com o passaporte, todo envolvido numa alegre bonomia, gozando a deliciosa sensação de sobressalto de quem vai partir para uma longa viagem. Crispim, amávelmente, ajudara-o a fazer as malas. Iam mandar vir um táxi, e depois — comboio!

— Pois, meu caro — exclamou Abrantes — cá vou eu...

Crispim, assentiu, com um sorriso. Aquela viagem torturava-o. Já há duas semanas, quando Abrantes, pelo telefone, lhe berrara com jubilo: — Menino, daqui a uns dias marcho para Paris!» — Crispim sentira um baque no coração. E tudo quanto conseguiu articular foi um «*Bravo!*», mole e baço, objectamente hipócrita. Parecia-lhe uma injustiça tremenda, aquela viagem. Abrantes desandava para Paris. Era a bela pandega, o cultivo do espírito e dos olhos, o prestígio assegurado, a popularidade entre os conhecidos. Doravante, Abrantes podia, a qualquer hora, á mesa de um «café», numa roda de amigos, deixar cair, com falsa negligência:

— Eu ainda não contei aquela do criado do hotel, que me aconteceu o ano passado, em Paris?...

E ele, Crispim de Sequeira, sobrinho-neto de um tio-avô notável, ele, que não era nem menos inteligente nem menos trabalhador, ele — ficava. Em Lisboa, na *sua* Lisboa, que se estendia entre a Rua da Prata (Alberto e Filho — Exportações e Importações onde estava empregado) e o seu terceiro andar, na Travessa da Palmeira. E agora, ali na frente do outro, que sorria e mimoseava vaidosamente o passaporte azul, começava a considerar aquela viagem uma traição, uma

(Continua na página seguinte)

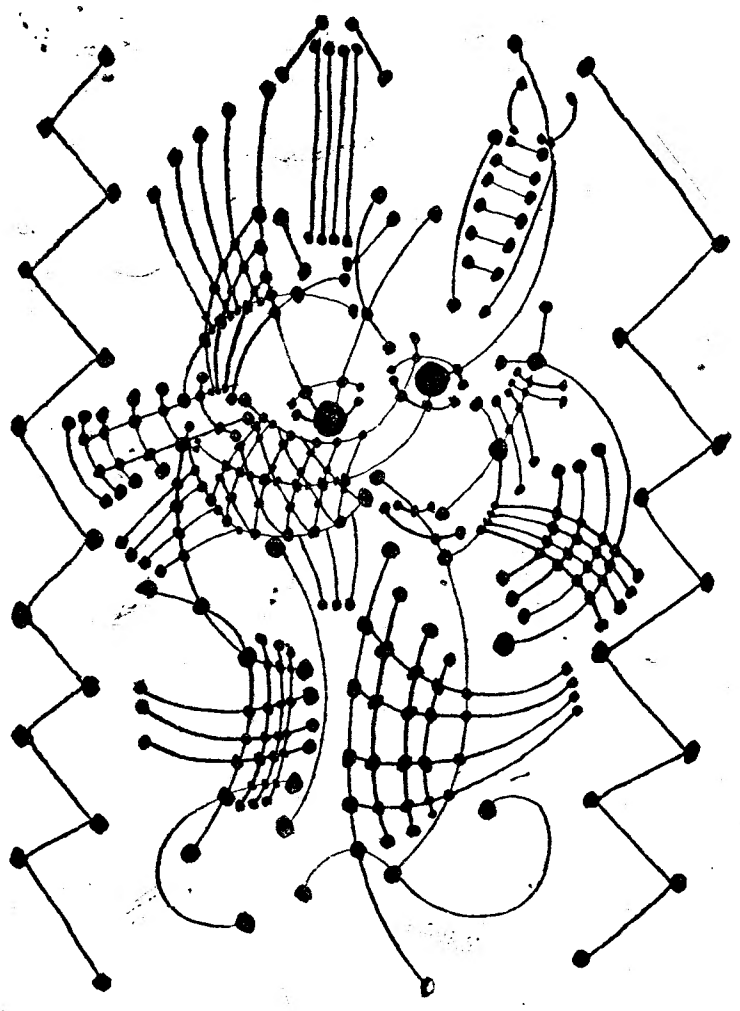


Ilustração de Picasso para «Le chef-d'oeuvre inconnu» de Balzac que ilustra o ultimo caderno de «Iniciativas Editoriais», «Conflito e Unidade da Arte Contemporanea», conferência proferida por Mário Dionisio.

FEIRA DAS VAIDADES

(Continuação da página anterior)

Ai estamos nós livres dessa tremenda estopada — o Pensamento. O Sol aproxima-se da constelação Hércules. Os planetas giram em volta do Sol. Há dia e há noite. As estações sucedem-se. Álvaro Ribeiro pensa — o Universo é perfeito.

Só lamentamos que, ao contrário da geração de 70, que «bem lia e bem escrevia e não pensava», Álvaro Ribeiro, de tanto pensar, não leia nem escreva. E daqui marchamos para o seu rotundo artigo que os Franceses não teriam a minima dúvida em incluir na célebre «Antologie du Nonsense» (Edição J. J. Pauvert). Bem representaria você, Negalha desconcertante, o absurdo português. Infantilmente botou você duas gerações á pancada, mas concedeu que a cada adversário correspondesse outro adversário. E assim, mandou que Castilho agredisse Antero, que Herculano rolasse no terreiro com Martins, que Eça sofresse os golpes da tremenda moca camiliana e que Teixeira de Queirós esbravejasse com Julio Dinis. A Rebelo da Silva guardara-o você, cauto Negalha, para partir a cara ao autor de «Alda». E como o Realismo não teve a ventura de possuir um Silveira Malhão, você acha-o seco e dessorado. Viviam os caldos espessos da boa retórica portuguesa!

Declama ainda, eloquente Negalha, que os Romanticos eram mais Portugueses que os Realistas, deixando até entrever que a geração de 70 era turca. E exclama, com a nobre indignação de Elias, que Eça de Queirós gatafunhou no barro o nome de Julio Dinis «votando ao ostracismo o grande mestre», que nunca mais pode voltar a Atenas e levar a cabo a sua nefasta obra. O Eça «ingrato e megalómano» (ainda «sic») «postergou» Dinis, esquecendo que «Os Maias» tinham sido feitos sobre essa obra-prima, «A Morgadinha dos Canaviais». Ramalho, esse, escreveu as suas «Farpas» decalcando-as dos «Serões da provincia». Oliveira Martins copiou tudo, o estilo e a sobrecasaca do inesquecivel Rebelo da Silva, autor de «Lágrimas e Tesouros». E Antero, o próprio Antero, deve toda a sua poesia a esse livro decisivo e fundamental: «Tratado de versificação portuguesa para em pouco tempo e até sem mestre se aprender a fazer versos de todas as medidas e composições», do sr. António Feliciano de Castilho. Oh, traidor!

E termina, terrivel Negalha, exclamando: «A ele (Álvaro Ribeiro, é claro) e á geração de «57» deviam todos os Portugueses cultos dar o seu apoio e a sua colaboração». A manobra é hábil. Destruir o Realismo e impor o «57». Dar cabo do mito de Eça de Queirós e afirmar António Quadros. Esmagar Ramalho e erguer Botelho. Arrasar Oliveira Martins e levantar Cantelo. Espingardear Junqueiro e elogiar Preto. Esmurrar Antero e glorificar Telmo. Desbancar Fialho e aclamar Vitorino.

Este seu enorme artigo, Negalha, revela um estado de espirito exacerbado e nebuloso. Esse ódio ao Realismo e á Europa, esse rufar de tambores por figuras entaladas e escondidas em fendas da História, esse super-patriotismo grandiloquente, esse auto-elogio inesperado e estrondoso, são, concorde, consequências de um fundo provincianismo e de uma tocante ingenuidade. Não sei se você, puritano Negalha, lê autores estrangeiros ou se os acha criminosos e pérfidos. Um deles, George Orwell, tem um ensaio em que distingue dois tipos de intelectuais — os que estão dentro e os que estão fora da baleia. Você, Jonas Negalha, mais que qualquer outro, está dentro da baleia, uma enorme, espessa e sombria baleia.

Pascoal e Fraternidade.

ARTUR PORTELA (FILHO)

O génio de Dostoiewsky através da crítica literária e política

O «Suplemento Literário do Times», de 22 de Agosto, publica um longo artigo consagrado a Dostoiewsky e aos seus criticos russos.

E' interessante anotar as variações que a crítica soviética experimentou de 1920 para cá, conforme a política lho ia impondo.

Em primeiro lugar, fixemos este ponto: «Há, evidentemente, uma espécie de linha do Partido na Russia Soviética, que é aplicada a todos os clássicos russos — explica o articulista.

E prossegue: «Assim, diz-se que cenas sombrias e depressivas ilustram um escritor como um «satírico impiedoso» ou um «crítico» das condições de vida sob o regime tzarista. Elementos alegres e felizes (...) são atribuidos ao amor pela humanidade e á fé no futuro do povo russo (...). Com modificações apropriadas, isto pode aplicar-se a qualquer escritor.

Vejamos agora o quadro evolutivo da crítica sobre Dostoiewsky:

Lunacharski, primeiro comissário da Educação, recomenda a leitura do «herético» Dostoiewsky («Os Possessos» é considerado um livro contra-revolucionário) como um texto de firmeza ideológica...

1920 — Uma relativa liberdade, permite alguns trabalhos sérios, como o de Bakhtin («Problemas das obras de Dostoiewsky»).

1930 — Estaline estabelece-se no Poder, um rígido «contrôle» é organizado, e o escritor perde toda a liberdade de acção. O livro de Bakhtin é esquecido ou forçado a ser esquecido...». E' o período do «grupo literário conhecido por RAPP», um período severo, como o atestam as diversas depurações desse tempo. Dostoiewsky não goza de grande aceitação.

1934 — Processa-se uma ligeira quebra deste rígido dirigismo, com a publicação da «doutrina do Realismo socialista e a adicional respeitabilidade conferida nesse tempo aos clássicos». A obra de Dostoiewsky volta a subir no apreço da crítica soviética...

1939 — Cai Yezhov, e acentua-se o movimento no sentido de uma crítica mais independente. Durante a guerra Dostoiewsky é inscrito pelo lado russo, em virtude de algumas passagens anti-alemãs contidas nas suas obras.

1947 — A intervenção de Zhdanov liquida esta relativa liberdade, e abre-se novo período de crítica hostil.

Actualmente parece estar em curso uma nova revisão crítica de Dostoiewsky, sendo mesmo permitida a venda de «Os Possessos».

De uma maneira geral, a defesa de Dostoiewsky tem sido levada a cabo em períodos de «baixa tensão ideológica», enquanto a atitude hostil predomina nos «períodos de crise», como em 1930 e durante a «era de Zhdanov».

Muitos estudiosos — afirma o articulista — «como Dolinin, editor de tanto material valioso sobre Dostoiewsky, devem ter introduzido distorções de carácter político aceitável de modo a poderem continuar o seu trabalho principal sem ser molestados».

Imagens do Mundo

● O romancista americano Ernest Hemingway confessou, recentemente, numa entrevista, quais os seus deuses literários e artisticos. Entre outros: Mark Twain, Flaubert, Stendhal, Bach, Turguenev, Tolstoi, Dostoiewsky, Tchecov, Maupassant, Kipling, Shakespeare, Mozart, Quevedo, Dante, Virgilio, Tintoretto, Hieronimus Bosch, Brueghel, Goya, Giotto, Cézanne, Van Gogh, São João da Cruz, Gongora e Cervantes.

● O escritor brasileiro Augusto Mayer publicou um penetrante estudo, denominado «Camões, o bruxo».

LIVROS e A

COMENTÁRIOS DE

«Dona Catarina Duquesa de Bragança»

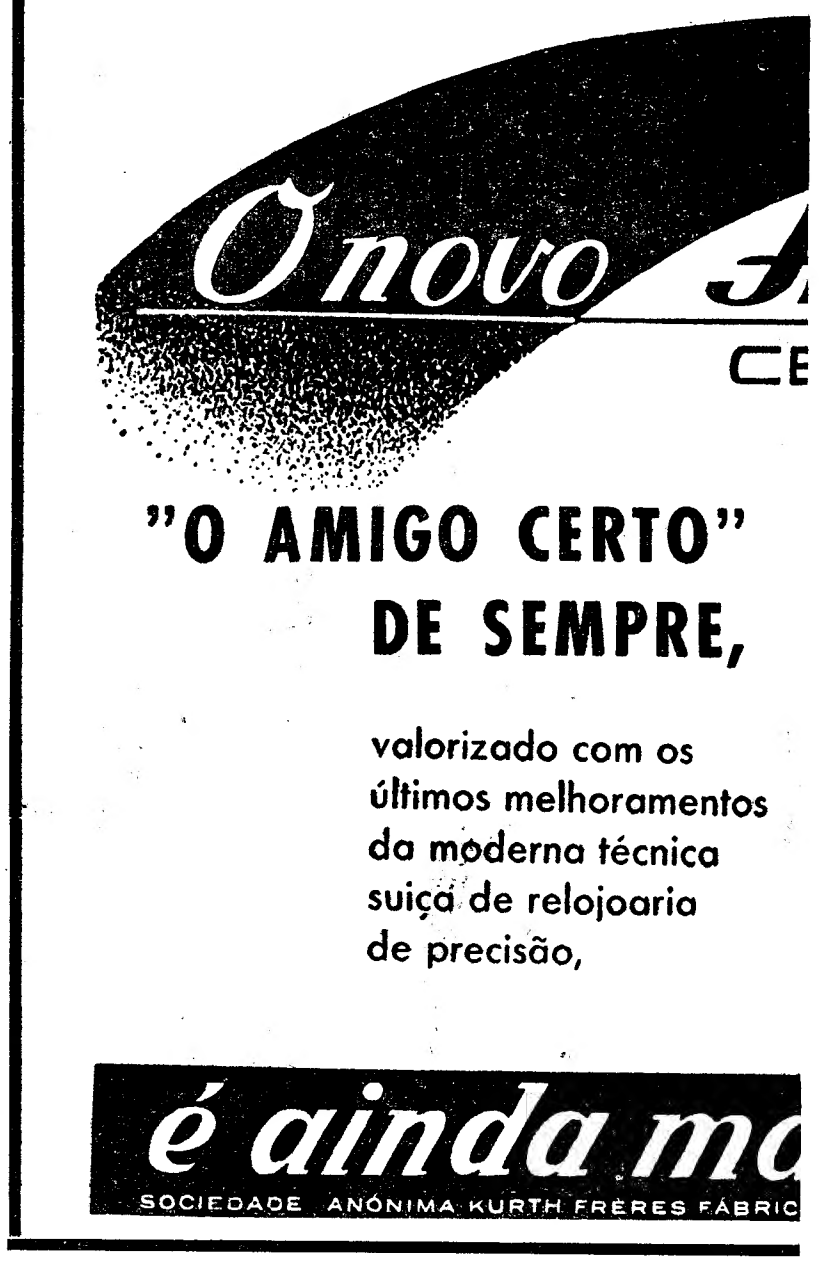
Por SOUSA COSTA

SOUSA COSTA

O ilustre escritor Sousa Costa, cuja obra como romancista é um dos títulos mais expressivos das letras contemporaneas, deu-nos, agora, com a sua pena enfeitiçante de beleza, uma obra de carácter histórico, que se pode considerar notável. Trata-se da projecção ao vivo de «Dona Catarina Duquesa de Bragança, rainha de Portugal á face do Direito». De um tema repetidas vezes abordado e explorado, Sousa Costa criou, afinal, mais um romance, em que a ficção foi, inteiramente, eliminada para fixar o carácter varonil — digamos, de uma mulher — que foi o esteio, a inspiração, a vontade de um rei fraco, mais entregue aos prazeres musicais e outros do que, propriamente, ás adversidades de uma guerra, que devia durar mais de um quarto de século, da qual saimos vitoriosamente. A energia dessa Medina Sidonia — antes rainha uma hora do que duquesa toda a vida, e que batia o pé ao embaixador de França — e o patriotismo e o civismo do povo, dominaram os usurpadores poderosos.

Sousa Costa, magistralmente, numa obra de fôlego, em que o seu estilo tão pessoal se manifesta sempre — veja-se o discritivo paisagístico de Vila Viçosa, tela grande de fundo que abre a sua rasgada evocação — pode orgulhar-se de ter feito um retrato admirável de Catarina de Bragança, dando-lhe porventura uma atitude, uma expressão, uma claridade que ainda nenhum outro escritor conseguira. Autêntica ressurreição, inteiramente válida, que, de modo algum, nos surge seca, estricta, analítica, porque o romancista, com garra poderosa, soube tornar intensos, palpitantes, mesmo emocionantes os mais pequenos factos, os mais eloquentes documentos, aliás, artisticamente subtilizados sob o aspecto material (o espírito é tudo) para recriar o que se pode chamar a vida da História. Vida intensa, dramática, com o seu teatro real de figuras nobres, episódios flagrantes, cenas transcendentes, fragor de batalhas, traços de intimidade psicológica, luta de chancelarias, e, sobretudo, a vibração patriótica de todo um povo que se bateu, em dez, vinte maratonas e Termopilas de louco heroismo pela independência e liberdade da Pátria.

«Dona Catarina de Bragança» encontrou no ilustre escritor dr. Sousa Costa um dos seus melhores e mais apaixonados biógrafos. Ele escreveu, porventura, o seu mais belo romance — o romance



AUTORES

S DE ARTUR PORTELA

estricta,
ancista,
tornar
o emo-
os fac-
cumen-
btiliza-
(o es-
o que
Histó-
a, com
ras no-
cenas
batа-
psicoló-
e, so-
tica de
eu em
ermopi-
a inde-
Pátria.
agança»
tor dr.
melho-
ógrafos.
o seu
omance

da autonomia de uma nação e da independência de um povo que, mesmo sujeitos a períodos crepusculares de tirania, renascem sempre maiores na invencibilidade do génio nacional.

Há que ler esta «Dona Catarina Duquesa de Bragança». O monumento que lhe falta, na praça pública, pode ter como fundamento imperecível a brilhantíssima obra de Sousa Costa. Não serão os escritores de ficção os melhores cronistas da História? O seu corpo e a sua voz? Sem duvida!

Eis o que o eminente autor da «Ressurreição dos Mortos» e «Páginas de Sangue» sugestivamente nos demonstra com a sua vigorosa e vitoriosa «D. Catarina de Bragança».

(Editado pela Fundação da Casa de Bragança).

POESIA

«ALGUNS MITOS MAIORES»

por Mário Cesariny de Vasconcelos

MÁRIO CESARINY DE VASCONCELOS

De um movimento que entre nós mal chegou a esboçar as estruturas e só muito epidémicamente interessou um grupo jovem e ruidoso, ficam-nos algumas obras como estes mitos de Mário Cesariny de Vasconcelos. Escritor de uma técnica aguçada, Cesariny identificou-se, porém, de modo excessivo com o Surrealismo, ou mais precisamente e que por isso mesmo se torna grave, com o Surealismo Português. Disperso o grupo, caladas as vozes e defuntos os ímpetos, vemos já o Surrealismo atrás da vitrina do museu e apontado no catálogo. Identificando-se com o Surrealismo, cosendo-se com o movimento de que foi dos mais ánimosos campeões, ligando á dele a sua sorte, Cesariny vive agora a situação angustiante do poeta-pintor que o é para além do Surrealismo.

Este seu livro, «Alguns mitos maiores alguns mitos menores propostos á circulação pelo autor» (sem vírgulas), aliás distribuido num festim de gelo, reune as ultimas folhas da árvore surrealista que o severo camartelo de uma camara literária ameaça abater. O movimento admirável, no qual pequenos Torquemadas medievais acidentalmente habitando 1958, julgam ver, escondido, Satã e a «Capital», teve entre nós os seus embaixadores e desses, um dos mais autorizados, com as credenciais mais convincentes e em dia, foi Cesariny.

Para Cesariny desejamos: o renascimento explosivo do Surrealismo, de que ele seria um fantástico Zaratustra de voz de bronze ou a chefia de outra qualquer atitude artística colectiva. A' falta de tudo podia Cesariny libertar-se dos grilhões que o unem a um Surrealismo regional e comprometedor e montar escritório próprio. Para tal não lhe falta inteligência, juventude e uma lucidez toda irónica e feroz.

O VELHO

por

GOMES LEAL

D'entre os males crueis da Humanidade,
A que os vis animais estão sujeitos,
Nenhum mais triste e cheio de defeitos...
De que a dura e imbecil senilidade!

Nesta quadra de prantos e saudade,
Há velhos d'alvas barbas sobre os peitos,
Que nos fazem lembrar, pelos seus jeitos,
Orango-tangos de provecta idade.

E eu vi um velho assim!... Seus fortes braços...
Tinham como a rijeza dos bons aços...
E os seus gestos seriam d'um guerreiro...

Se não fossem seus lábios já sem dentes,
Fazendo uns gestos cómicos, ridentes...
— Como um macaco em cima d'um coqueiro!...

Retrato de minha mulher, pelo pintor Eduardo Malta

os nossos contos

(Continuação da página anterior)

pulhice, um atentado que enfraquecia a amizade comum, varria anos de convívio, apagava aquele longinquo «Pepino o Breve»...

Abrantes ergueu-se, foi até ao telefone:

— Vou chamar um táxi.

Crispim esboçou um vago gesto de concordancia. O outro marcou um numero, esperou, e depois pediu um táxi. Que viesse depressa, havia malas — acrescentou, enfático.

Crispim, entretanto, enfrentara corajosamente os factos. Abrantes ia a Paris. Bom, e daí? Estaria ele com inveja do amigo? Sentiu-se envergonhado e diminuido. Repeliu a ideia. Não! Seria absurdo! O Abrantes era uma joia. Merecia aquela viagem. E ele próprio teria a sua, não sabia quando, mas havia de tê-la. Sentiu invadir-se de uma grande ternura por si próprio, e murmurou, a meia voz, com o mesmo arrebatamento com que sir Gallahad teria invocado o Graal:

— O meu dia chegará...

De dentro, no vestíbulo, Abrantes barafustou:

— Não encontro o guarda-chuva!

Apesar de estarem em Agosto, Abrantes insistia em levar guarda-chuva. Procuraram-no os dois, afanosamente, entre pragas, no terror de ver chegar o táxi e não estarem prontos. E foi Crispim que o achou, caído no chão, sob os cabides de ferro do vestíbulo. Minutos depois, o táxi chegava.

*

A estação pareceu estranhamente calma e desinteressada ao espírito inquieto de Abrantes. Era a sua primeira viagem, e aquela ronceirice burocrática, aquela persistência rotineira ofendiam-no como um insulto. Havia pouca gente no cais. Dois ou três grupos conversavam pacificamente.

O comboio não estava ainda na linha. Abrantes indignou-se. Era um desleixo! Acabavam por sair atrasados, como sempre! Crispim concordava. E, embora não ousasse confessá-lo abertamente a si mesmo, aquele contratempo enchia-o todo de uma profunda satisfação. Era absurdo, era pueril — mas era verdade. Prometeu a si próprio que a sua viagem seria diferente. De avião. Era de estalo, no aeroporto, com o *frisson* do perigo pairando sobre ele como uma auréola. Tinham posto as malas a um canto, perto do cais de embarque. Acenderam cigarros, e ficaram silenciosos um longo momento, ambos enervados e inquietos. Por fim, Abrantes descontraiu o rosto num sorriso satisfeito: — «Amanhã a esta hora, estou a tomar café em Paris».

Crispim exibiu um esgar facial destinado a indicar profunda alegria e interminável regozijo.

— Queres que te traga alguma coisa, menino? — inquiriu Abrantes.

O primeiro aborrecimento passara. Estava de novo *em forma* (como ele dizia) e sentia-se generoso.

— Não vale a pena... Não te incomodes...

— Não! — Abrantes protestou. — Não senhor!

Havia de trazer qualquer coisa, que diabo! Não lhe fazia diferença nenhuma.

— Trago-te uma gravata — declarou, com ar decisivo.

Crispim submeteu-se, aceitou a gravata. Foi nesse momento que viram o comboio. Recuava lentamente para entrar na linha. Abrantes precipitou-se para as malas. E, quando o comboio parou, num rangido surdo, subiu logo, todo excitado, na ansia de ver o «seu» lugar. Crispim foi atrás. Enquanto Abrantes, bufando, atirava as malas para a rede, Crispim palpou os estofos. Achou-os confortáveis, fofos, totalmente dignos de um Sequeira. Suspirou. Entrava mais gente, com malas. Duas mulheres, magras e altas, vestidas de cores claras, pareciam procurar uma marcação. Acharam-na, junto de Abrantes, que ia á janela. Depois, Crispim e o amigo desceram.

— Levo companhia, viste?...

— Patife!

Abrantes sorria, banhado de gozo.

— Daqui a nada, meto conversa. E depois ofereço o meu lugar. Sempre é á janela...

Olhou o relógio. Ouviu-se um alto-falante.

— Dois minutos... *Raspo-me!*

Abraçaram-se. Crispim sorria, entre furioso e comovido. O outro entrou. Abriu a janela.

— Escreve, malandro! — gritou Crispim.

— Claro! Postais ilustrados! Mando-te a Torre Eiffel!

A máquina soltou um silvo, que ressoou violentamente nos timpanos de Crispim, e a longa composição arrancou suavemente. Pessoas acenavam com lenços e jornais. Atirou um brado. A carruagem distanciava-se. E foi então que viu Abrantes, furioso, descomposto, a berrar qualquer coisa, e gesticulando.

— O guarda-chuva!

A velocidade aumentava. Crispim percebeu que tinha nas mãos o guarda-chuva do outro. Correu, mas era impossivel. E ficou no meio do cais, agitando o guarda-chuva no braço esticado, até que o comboio se perdeu na tarde azulada. Caminhou pelo cais.

Era um bonito guarda-chuva. Desses de seda, com borlas pretas no cabo cor de palha e que, enrolados, têm a nobreza elegante de uma espada. Sorriu, vagamente satisfeito. Parecia-lhe uma pequena vitória, ter ficado com aquele guarda-chuva, distinto e belo como uma joia. Empunhou-o com garbo. Saiu da estação. Era um belo guarda-chuva, não havia duvida.

Desejou que chovesse em Agosto.

Retrato de Armand Roulin, por Van Gogh

Opiniões de Huxley

No passado mês de Maio, Aldous Huxley fez uma das suas raras aparições em publico.

Huxley referiu-se, em especial, á nova descoberta psicológica americana, e que consiste, esquemáticamente, no seguinte: lança-se na tela de um cinema uma determinada mensagem, com a duração de uma fracção de segundo. O inconsciente toma nota e segue o conselho indicado, sem que o consciente se aperceba sequer de qualquer modificação.

CAMINHOS

E' triste e vagamente angustiada a atmosfera em que mergulha este poema de Clara Vale, de Lisboa. Com uma clareza e uma economia de linhas que anunciam técnica segura e algum amadurecimento, Clara Vale lamenta uma adolescência perdida, sem clamores desenraizados da vida, ultra-romanticos e inactuais:

Menina
Eu queria ir contigo para o liceu
Ter a minha bata assim nova e bem passada,
Os meus cadernos brancos e macios,
A caneta que o pai deu pelos anos.
E ter medo do tarde e chegar cedo
E ter a Madalena no pátio para falar
E a Conceição para me reconfortar
E todas elas, todas elas de 15 anos
A me darem as mãos nos sonhos todos:
O da gaveta com fechadura e chave,
Aquele pó-de-arroz que a mãe não quer comprar,
O da bondade que ninguém descobre a fazer tantos milagres,
O da justiça da Humanidade,
O da esperança, o da fé,
O do cinto de cabedal igual ao da Nini
E o do amor, sim, e o do amor
(Que já estão no quarto, enroladas como as das raparigas [as primeiras meias altas)
E é tão bom começar a ser-se rapariga.
E o do amor, sim, e o do amor
E ele há-de vir e há-de entornar-se todo com raizes
Na bata, na manhã, nos cadernos,
Nos cintos, nas meias, na bondade,
Oh, e ele há-de descobri-la...
Ele há-de vir e há-de pegar nas mãos
E guiár através dos momentos e dos ares
Há-de vir, há-de vir e há-de ser.
Pois não o dizem as árvores e a manhã
E as janelas ainda fechadas nos Já-lares
Sim rapariga dizem dizem
Tu sabe-lo melhor na rua do que eu
Através da minha própria persiana
Menina,
Deixa-me ir,
Menina
Não vires ainda essa esquina
Espera,
Menina
Eu queria ir contigo para o liceu.

CLARA VALE

Lisboa.

Mascara mortuária de Guerra Junqueiro, pelo escultor Costa Mota Sobrinho

Manuscritos de Wagner

destruidos no «bunker» de Hitler

Wieland Wagner acaba de revelar que 26 manuscritos de Ricardo Wagner desapareceram, em 1945, na destruição do bunker de Hitler. Entre estes manuscritos encontravam-se os de «O Holandês Voador», «O Ouro do Reno», «Walkyria» e «Siegfried», assim como obras da juventude como «Die Freen», «Des Liebesverbot» e «Rienzi». Em Dezembro de 1944 e depois em Abril de 1945, Wieland Wagner reclamou-os a Hitler. Recebeu uma resposta de Martin Bormann em que dizia ter Hitler decidido levá-los para o seu bunker, onde ficariam em segurança.

ANTOLOGIA DA CARICATURA

Zé Povinho é, na obra de Bordalo Pinheiro, uma espécie de Polichinelo da antiga comédia de títeres, encarregado de arrecadar as sovas que Pierrot e Arlequim não cessam de lhe aplicar; um pouco menos idiota que Bertoldinho, já com um princípio de capacidade para ganhar a vida como oficial de ofício, mas não sabendo, por enquanto, ler nem escrever, nem tendo da existência metafísica do Estado mais do que uma noção extremamente rudimentar, nevoenta e confusa. Deixou de ser exclusivamente o que serve, é agora também o que paga; mas não é ainda o que pensa, o que decide e o que resolve, mais ou menos subsidiáriamente, as questões relativas á marcha social. Já não é a massa inerte, passiva e amorfa. E' um instrumento consideràvelmente aperfeiçoado e enobrecido na produção do trabalho, mas está ainda longe de ser um facto na equação especulativa, no problema intelectual do nosso tempo. Bordalo representa-o na sua obra tal como ele realmente é: ignorante, servil, ingénuo, bonacheirão, tomando o símbolo supremo de albarda como síntese colectiva de todos os fenómenos administrativos, mais ou menos baseados no imposto, e representados ao seu espírito como outras tantas arbitrariedades de que ele é vítima, e nas quais se resumem todas as suas relações com o poder, com a comunidade, com o Estado, com o Governo, com a polícia civil, com a guarda nacional, com o recebedor de fazenda ou com o rei, porque para ele todos estes termos diversos são expressões sinónimas da mesma entidade misteriosa e omnipotente, que é a albarda. — Ramalho Ortigão, no IX Volume de «As Farpas».

tribuna

OS ADULADORES

Por ANTÓNIO VIEIRA

Antigamente estavam os ministros ás portas das cidades; agora estão as cidades ás portas dos ministros. Tanto côche, tanta liteira, tanto cavalo: (que os de a pé não fazem conto, nem deles se faz conta) as portas, os pátios, as ruas rebentando de gente, e o ministro encantado, sem se saber se está em casa, ou se o há no Mundo, sendo necessária muita valia, só para alcançar de um criado a revelação deste mistério. Uns batem, outros não se atrevem a bater; todos a esperar, e todos a desesperar.

Sai finalmente o ministro quatro horas depois do Sol, aparece e desaparece de corrida; olham os requerentes para o céu, e uns para os outros; aparta-se desconsoladora a cidade, que esperava junta.

Uns Autores comparam estes aduladores ao camaleão, que não tendo cor certa nem própria, se reveste e pinta de todas as cores, quaisquer que sejam as do objecto vizinho. Outros os comparam á sombra, que não tem outra acção, figura, ou movimento, que a do corpo interposto á luz, do qual nunca se aparta, e sempre e para qualquer parte o segue. Outros os comparam ao espelho, retrato natural e reciproco de quem nele se vê; porque se lhe pondes os olhos, olha para vós, se rides, ri; se chorais, chora; lágrimas porém sem dor, e riso sem alegria: que não fora o espelho adulador, se assim não fora. Mas como o camaleão, a sombra e o espelho, tudo são assistentes mudos; a comparação de Santo Agostinho é a mais própria e semelhante de todas: porque os comparou ao eco... O eco sempre repete o que diz a voz, nem sabe dizer outra coisa; e onde as concavidades são muitas, é cena verdadeiramente aprazivel ver como os ecos se vão respondendo sucessivamente uns aos outros, e todos sem discrepancia dizendo o mesmo. O que disse a primeira voz, é o que todos uniformemente repetem. E isto que fez a natureza nos bosques, faz a adulação nos palácios, diz Agostinho. Diz o rei que quer fazer uma guerra: e ainda que a empresa seja pouco provável, e o sucesso de perigosas consequencias, ¿que respondem os ecos? Guerra, guerra, guerra. Diz que quer fazer uma paz; e ainda que a ocasião seja intempestiva, e os pactos e as condições pouco decorosas, ¿que respondem os ecos? Paz, paz, paz. Diz que quer enriquecer o erário, e para isso multiplicar tributos, e ainda que os fins ou pretextos tenham mais de vaidade que de utilidade, ¿que respondem os ecos? Tributos, tributos, tributos.

O actor, quadro de Paulo Klee

Dois inéditos

de Lewis Carroll

Numa carta escrita em 1855, Lewis Carroll referia-se a dois poemas que escrevera. Dizia o autor que «não tinham mérito e por isso não mereciam ser conservados».

Esses poemas, entretanto, foram há pouco descobertos por um amador, em um numero do «Hall's Oxonian Advertiser», constante das colecções de revistas e jornais do Museu Britanico. Pesquisas posteriores e mais aturadas (os poemas não tinham assinatura) estabeleceram a identidade do autor. Um, intitula-se «Adeus de uma mãe ao filho que partiu em viagem marítima», e outro, «Enigma londrino a respeito da letra W». Este ultimo, segundo se afirma, constitui o unico poema humorístico publicado na Imprensa inglesa em 1854.

Fala a história

Na noite precedente, Frederico (II) tinha secretamente guarnecido as saídas do castelo de homens de armas dedicados (...) Sem preambulo, ordenou a Jean d'Ibelin que lhe desse contas da sua gestão de negócios de Chipre e, no continente, que entregasse aos Imperiais a praça de Beirute. O primeiro pedido tendia a conferir ao imperador (Frederico II), rei de Jerusalém, a suzerania sobre o reino de Chipre com a regência do Estado insular; a segunda, a despojar o chefe da nobreza francesa do Levante do seu feudo pessoal. Como apoio ás suas pretensões, Frederico invocava o direito imperial germanico. Era impossível significar mais nitidamente que os direitos e costumes dos dois reinos franceses do Levante se encontravam abolidos pela união com o Império. E seguiu-se a ameaça: «Por esta cabeça que muitas vezes usou a coroa, farei minha vontade sobre esses dois pontos, ou estais preso».

(...) Jean d'Ibelin levantou-se. Com cortesia, mas com uma firmeza irredutível, invocou as leis dos reinos franceses do Levante. Não responderia sobre os seus títulos de propriedade sobre Beirute senão diante da assembleia dos notáveis do reino de Jerusalém, em S. João de Acre, da sua gerência na ilha senão ante a assembleia de Chipre, em Nicósia. Contra os projectos de absolutismo imperial, proclamou os direitos e liberdades da nobreza francesa, herdeira da antiga dinastia de Jerusalém e que entendia não deixar tratar a França do Levante como uma simples marca germanica. «Tenho e possuo Beirute como meu feudo legal, e a senhora rainha Isabel de Jerusalém, que foi minha irmã, e seu senhor o rei Amaury deram-mo quando a Cristandade o recuperou, todo destruido, e fui eu que lhe levantei os muros e o fortifiquei, e se vós pretendeis que eu o possua indevidamente, perguntar-vos-ei a razão diante da alta corte do reino de Jerusalém. E sabei que nem intimidação, nem prisão, nem ameaça de morte me farão ceder, mas apenas um julgamento na boa e devida forma da corte!».

(René Grousset in «L'épopée des Croisades»).